

Barriga Verde

Informativo Epidemiológico

Janeiro 2024

www.dive.sc.gov.br

AIDS



Gerência de IST, HIV/AIDS e
Doenças Infecciosas Crônicas (GEDIC)



SUMÁRIO

Metodologia.....	7
Introdução.....	8
Quadro resumo.....	8
Infecção pelo HIV.....	9
Casos de Aids (adulto).....	12
Infecção pelo HIV em gestantes.....	18
Criança exposta e Aids criança.....	22
Mortalidade por Aids.....	24
Tabelas.....	28
Anexos.....	47
<i>ANEXO I - Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento da Aids.....</i>	<i>47</i>
<i>ANEXO II - Declaração de Paris.....</i>	<i>48</i>

LISTA DE FIGURAS

QUADRO RESUMO. Taxas de detecção de Aids, HIV, Aids em menores de cinco anos e coeficiente de mortalidade (por 100.000 habitantes), e infecção pelo HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos). Santa Catarina, 2012-2022.	8
FIGURA 1. Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	9
FIGURA 2. Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina 2014 e 2022.	10
FIGURA 3. Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano diagnóstico. Santa Catarina 2014 e 2022.	10
FIGURA 4. Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids e infecção pelo HIV, segundo critério de definição de casos. Santa Catarina, 2012-2022.	11
FIGURA 5. Taxa de detecção de HIV e Aids (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina, 2022.	11
FIGURA 6. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo ano diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2012-2022.	13
FIGURA 7. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina, 2012-2022	13
FIGURA 8. Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids, segundo macrorregiões de saúde. Santa Catarina, 2012 -2022.	14
FIGURA 9. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012 - 2022.	14
FIGURA 10. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012- 2022.	15
FIGURA 11. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2012 e 2022.	15
FIGURA 12. Razão de sexo, segundo faixa etária, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	16
FIGURA 13. Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo raça/cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012 -2022.	16
FIGURA 14. Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo escolaridade, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012 e 2022.	17
FIGURA 15. Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo categoria de exposição, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	17
FIGURA 16. Taxa de detecção de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano do parto. Santa Catarina e Brasil, 2012-2022.	18

FIGURA 17. Taxa de detecção de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos) segundo Regiões de Saúde e ano do parto. Santa Catarina, 2012-2022.	19
FIGURA 18. Distribuição proporcional de gestante HIV , segundo faixa etária e ano do parto. Santa Catarina, 2012 – 2022.	20
FIGURA 19. Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos) segundo evidência laboratorial e ano do parto. Santa Catarina, 2012 e 2022.	20
FIGURA 20. Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), de acordo com desfecho Gestacional e ano do parto. Santa Catarina, 2012 e 2022.	21
FIGURA 21. Distribuição Proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), de acordo início de ARV na criança e ano do parto. Santa Catarina, 2012 e 2022.	21
FIGURA 22. Taxa de detecção de criança exposta ao HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012 e 2022	22
FIGURA 23. Taxa de detecção de HIV/Aids em menores de cinco anos (por 100.000 habitantes), por ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil. 2012-2022	23
FIGURA 24. Distribuição proporcional de casos de criança infectada HIV e Aids, segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	23
FIGURA 25. Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito. Santa Catarina e Brasil, 2012-2022.	24
FIGURA 26. Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde. Santa Catarina e Brasil, 2012 e 202	25
FIGURA 27. Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Santa Catarina, 2012-2022.	25
FIGURA 28. Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária, por ano do óbito. Santa Catarina, 2012-2022.	26
FIGURA 29. Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2012-2022.	26
FIGURA 30. Mapas distribuição casos de Aids e óbitos por Aids, segundo municípios de residência. Santa Catarina, 2022.	27

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012- 2022.	28
TABELA 2. Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo macrorregiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	29
TABELA 3. Casos de HIV notificados no Sinan, (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	29
TABELA 4. Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo faixa etária, sexo, raça/cor e escolaridade por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	30
TABELA 5. Casos de Aids notificados no Sinan, (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo critério de confirmação e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	31
TABELA 6. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo Regiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	31
TABELA 7. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo macrorregiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	32
TABELA 8. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	32
TABELA 9. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo faixa etária e sexo, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	33
TABELA 10. Casos de Aids notificados no Sinan, em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	34
TABELA 11. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	35
TABELA 12. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada por sexo e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	36
TABELA 13. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	37
TABELA 14. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde por ano do parto. Santa Catarina, 2012-2022.	38
TABELA 15. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo faixa etária, escolaridade e raça, por ano do parto. Santa Catarina, 2012-2022.	39
TABELA 16. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo variáveis gestação, por ano do parto. Santa Catarina, 2012-2022.	40

TABELA 17. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo variáveis de desfecho gestacional e evolução, por ano do parto. Santa Catarina, 2012-2022.	41
TABELA 18. Casos de crianças expostas ao HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2012-2022.	42
TABELA 19. Casos de criança infectada HIV e Aids (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), em menores de cinco anos, segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	43
TABELA 20. Casos de criança infectada HIV e Aids (número absoluto e proporção), segundo variáveis de perfil e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.	44
TABELA 21. Óbitos por HIV/Aids (Número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito e regiões de saúde. Santa Catarina, 2012-2022.	44
TABELA 22. Óbitos por HIV/Aids (Número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito , sexo e razão de sexo. Santa Catarina, 2012-2022.	45
TABELA 23. Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2012-2022.	45
TABELA 24. Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária e sexo por ano do óbito. Santa Catarina, 2012-2022.	46

METODOLOGIA

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados foram: notificações compulsórias dos casos de HIV e de Aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), óbitos notificados com causa básica por HIV/Aids (CID10: B20 a B24) no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), registros do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e os registros do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom).

Os dados populacionais foram estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), divulgados no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Todas as informações foram coletadas do sistema no mês de outubro de 2022, e são relativas às notificações de 2012 a 2022, passíveis de sofrerem alterações, conforme a atualização da base de dados.

Os dados foram importados pelo programa *TabWin* e gerenciados no *software Excel*, onde foram realizadas as tabulações, organização dos dados e a construção das taxas e gráficos.

A infecção pelo HIV e Aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças (Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016), sendo que a Aids é de notificação compulsória desde dezembro de 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde junho de 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de Aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

Os resultados são apresentados através de números absolutos, percentuais, taxas de detecção (incidência) e coeficientes de mortalidade. As bases de cálculos utilizados na construção dos indicadores podem ser consultadas no apêndice I deste documento.

INTRODUÇÃO

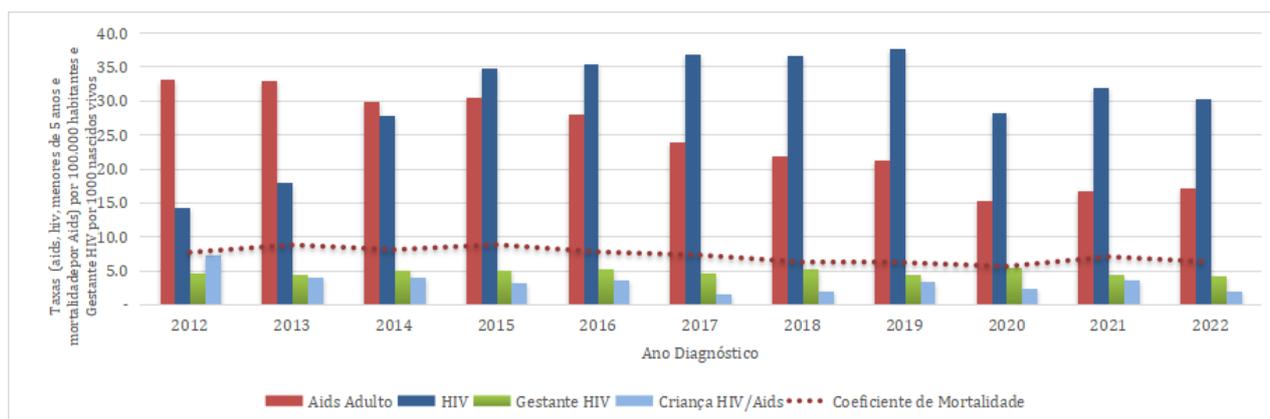
O Boletim Epidemiológico de Aids 2023 da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde é publicado anualmente e apresenta informações sobre os casos de infecção pelo HIV e da Aids em Santa Catarina. Apesar dos esforços na redução da subnotificação de casos registrados no Sinan, que ainda ocorre frequentemente, com a utilização dos sistemas de monitoramento laboratorial e de tratamento, este lapso de informação vem sendo minimizado. Além disso, a ausência de registro pode comprometer a racionalização do sistema para o fornecimento contínuo de medicamentos e as ações prioritárias voltadas às populações-chave e às populações mais vulneráveis. Desta forma, reforçamos a importância do compromisso profissional da notificação no Sinan de todos os casos de HIV/Aids, bem como a melhoria da qualidade do preenchimento da ficha de notificação e investigação de casos, uma vez que alguns campos da ficha de notificação/ investigação têm elevada taxa de “ignorados” ou campos não preenchidos (em branco).

O **quadro-resumo**, a seguir, agrupa os dados relativos às notificações de casos de infecção pelo HIV e de gestantes HIV, casos de Aids em adultos e em crianças menores de 5 anos, assim como o coeficiente de mortalidade por Aids, no período de 2012 a 2022.

Faz-se necessário recordar que os dados relativos aos anos de 2020 e 2021 devem ser vistos com a necessária atenção em razão do período da pandemia da Covid- 19, iniciado no primeiro trimestre daquele ano, que determinou subdiagnósticos e subnotificações.

Seguindo a tendência temporal, verifica-se a inversão no padrão de notificação de casos de Aids (em queda), em relação às notificações de casos novos de infecção pelo HIV, que cresceram 58,42% entre 2012 e 2022, enquanto os casos de Aids decresceram em 42,2% no mesmo período (**Tabelas 1 e 6**). A tendência de queda na mortalidade por Aids, observada nos últimos 10 anos, sofreu uma pequena reversão no período de 2020 a 2021, voltando a apresentar redução no último ano analisado. Dados acumulados de 2012 a 2022 indicam queda de 8,41% no período (**Tabela 21**). A taxa de incidência de gestantes HIV+ no período de 2012 a 2022 sofreu pouca variação, porém entre os anos de 2020 e 2022 apresentou redução de 33% (**Tabela 14**). A média de casos de crianças expostas no período de 2012 a 2022 foi de 4,79/1.000 nascidos vivos, e houve aumento de 13,10% no período (**Tabela 18**). Em relação aos casos de crianças infectadas, vimos uma redução de 65,95% dos casos ao longo deste período analisado (**Tabela 20**). Sobre os bancos de dados, ainda encontramos inconsistências e incompletudes.

QUADRO-RESUMO: Taxas de detecção de Aids, HIV, Aids em menores de cinco anos e coeficiente de mortalidade (por 100.000 habitantes), e infecção pelo HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos). Santa Catarina, 2012-2022.



Fonte: Sinan/ SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção de Aids, HIV, menores de cinco anos e coeficiente de mortalidade calculada (por 100.000 habitantes) e em gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos). Casos confirmados no Sinan/SIM atualizados em 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

INFEÇÃO PELO HIV

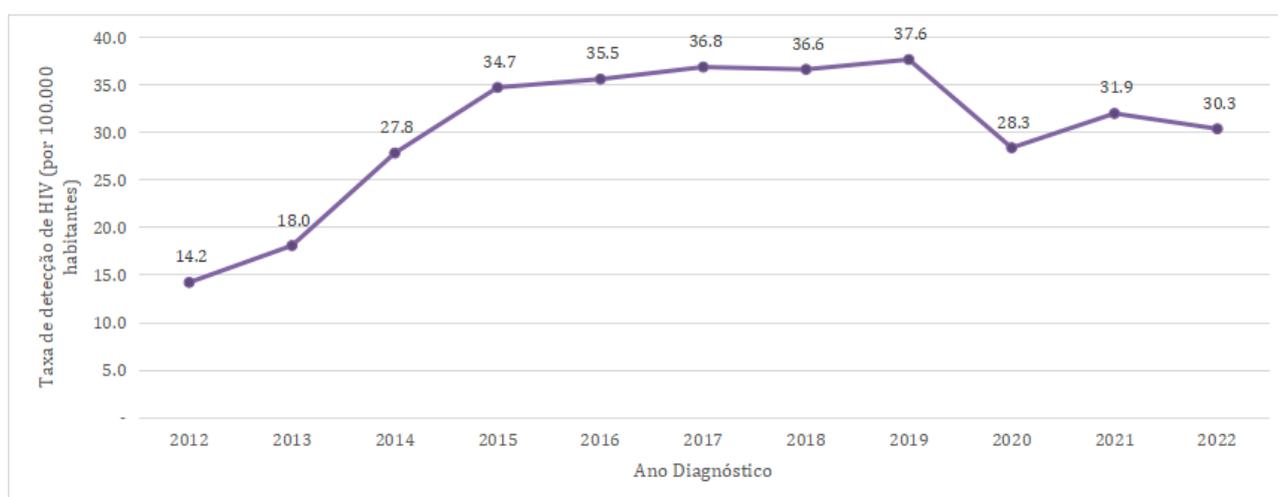
CID 10: Z21

No período de 2012 a 2022 foram notificados 23.264 casos novos de infecção pelo HIV para cada 100.000 habitantes e, somente no ano de 2022, foram 2.225 casos registrados, sendo que neste último ano a taxa de detecção da infecção pelo HIV no estado de Santa Catarina foi de 30,30 casos/100.000 habitantes, representando um aumento de 10,56% em relação a 2021 (**Tabela 1**).

Seguindo a tendência nacional, os casos de infecção pelo HIV notificados no estado seguem uma curva descendente, após elevação consistente a partir de 2013 (**Figura 1**). Em termos de número de casos houve redução de 21% entre 2019, ano de maior taxa de incidência, e 2022. Tal observação pode representar o resultado das ações combinadas de prevenção secundária, tais como ampliação do acesso ao diagnóstico, tratamento imediato dos indivíduos (*Tratamento como Prevenção - TASP*), a rápida queda da carga viral (CV) e sua indetectação ("indetectável = intransmissível"), assim como a contínua ampliação da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e Pós-Exposição (PEP). No entanto, serão necessárias avaliações para definir esta tendência, ao menos em algumas regiões do estado. De acordo com a **Figura 2**, dentre as 17 Regiões de Saúde, 8 registraram menos notificações de casos de infecções pelo HIV no ano de 2022 em comparação ao ano de 2014, uma redução de 27,27% quando comparado ao ano de 2020. Mas em apenas duas regiões encontram-se taxas de incidência acima da média do estado (30,3/100.000 hab.), as regiões da Grande Florianópolis e Foz do Rio Itajaí. Na tabela, vê-se que, à exceção dos jovens de 10 a 19 anos, houve aumento no número de casos notificados em todas as faixas etárias, principalmente entre 60 e 69 anos, com 51% de aumento (**figura 3**) e de 29,16% entre 70 e 79 anos de idade. Quanto à escolaridade, o ensino médio completo vem mantendo a concentração de casos, e proporcionalmente maior no último ano avaliado, correspondendo a 35,2%, contra 13,5% dos casos com nível superior completo, o segundo maior valor percentual (**Tabela 4**).

INFEÇÃO PELO HIV

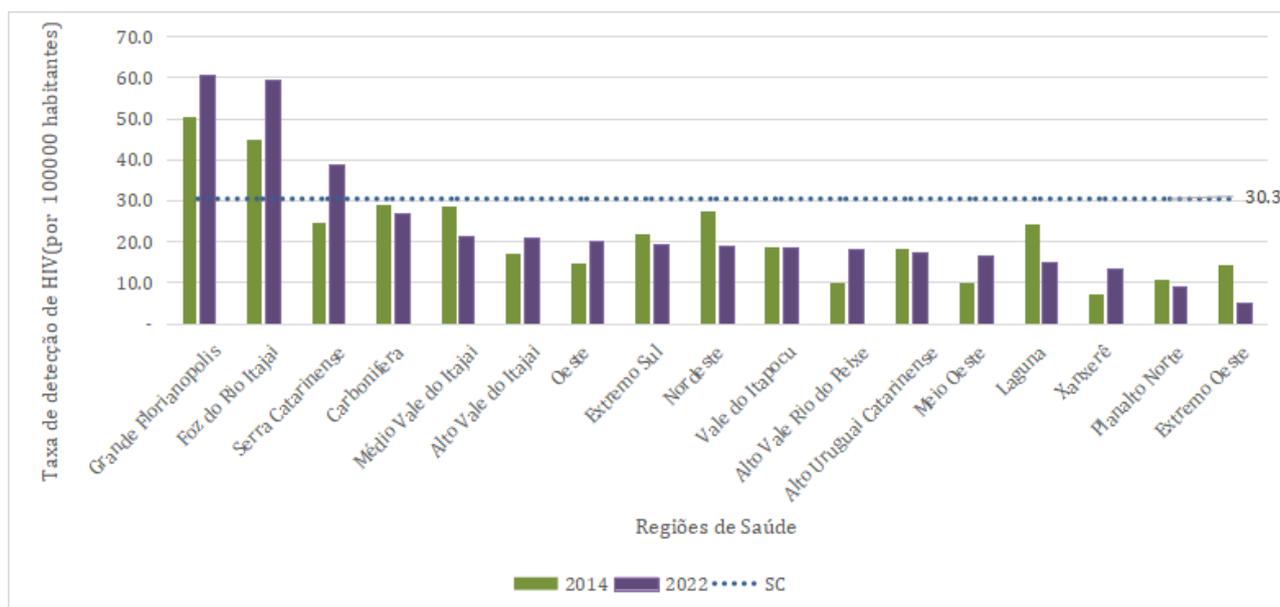
FIGURA 1: Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes. Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

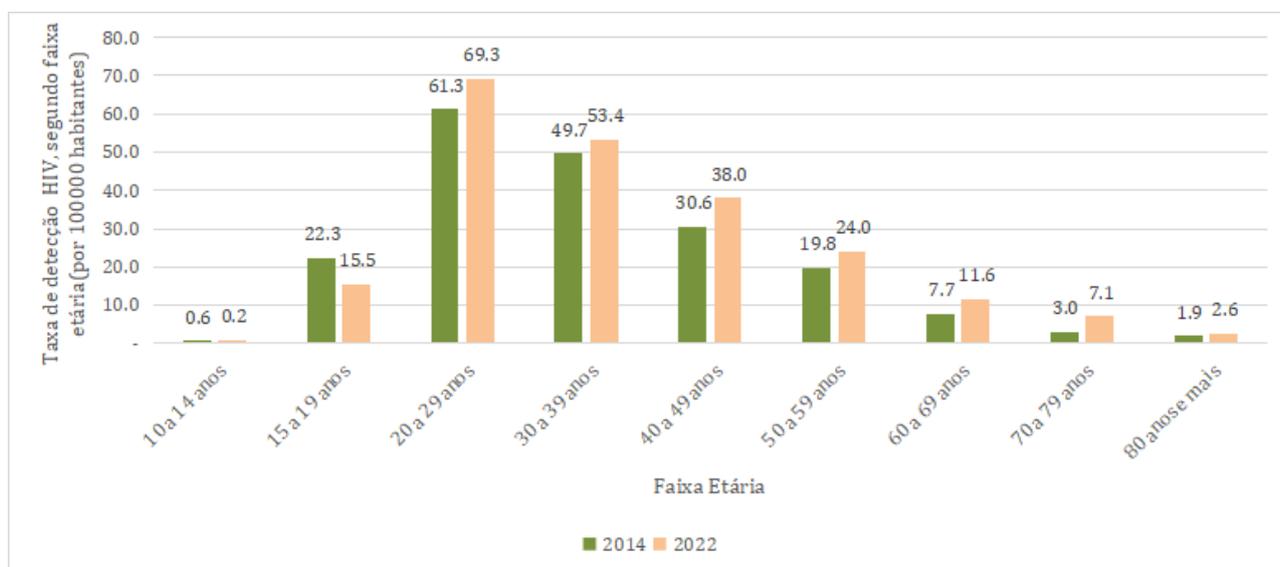
FIGURA 2: Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina 2014 e 2022.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.
*Notificação obrigatória HIV instituída pela portaria 1.271. de 6 de junho de 2014.

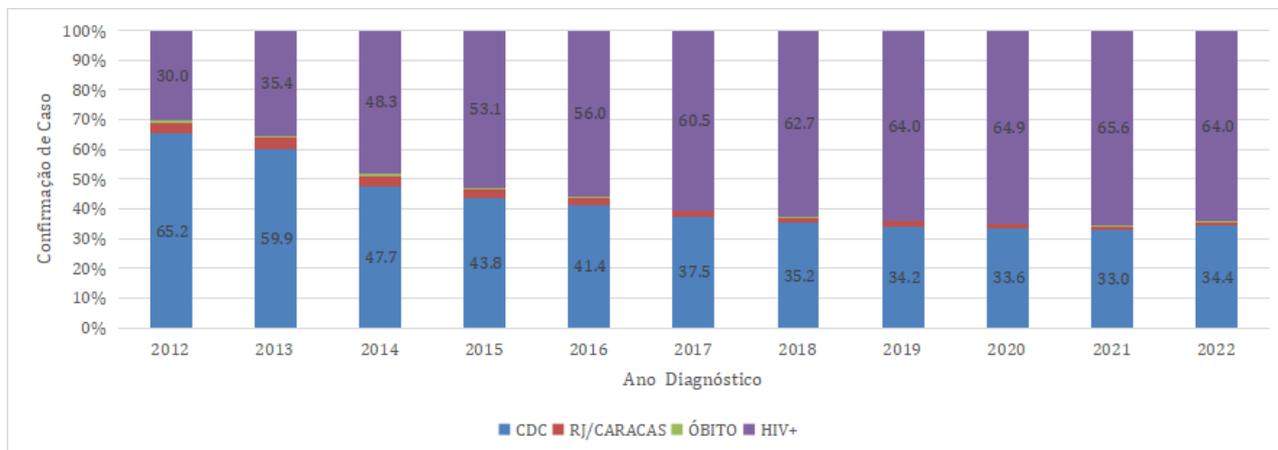
FIGURA 3: Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano diagnóstico. Santa Catarina 2014 e 2022.



Fonte: Sinan/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes. Casos confirmados no Sinan atualizados em 13 de novembro 2023, sujeitos a alterações.
*Notificação obrigatória HIV instituída pela portaria 1.271. de 6 de junho de 2014

FIGURA 4: Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids e infecção pelo HIV, segundo critério de definição de casos. Santa Catarina, 2012-2022.

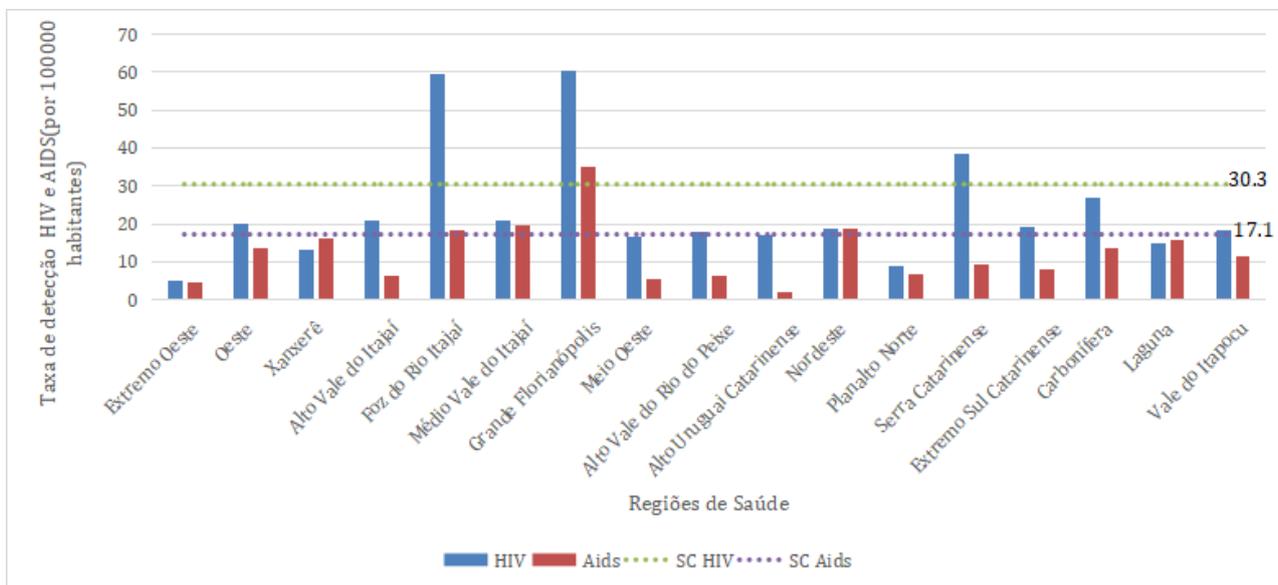


Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

*Óbitos registrados apenas no Sinan no momento da notificação.

FIGURA 5: Taxa de detecção de HIV e Aids (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina, 2022.



Fonte: Sinan/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes. Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro 2023, sujeitos a alterações.

CASOS DE AIDS (ADULTO)

CID 10: B20– B24

Desde 2012 até 2022, 42.165 casos de pessoas HIV+/Aids foram notificados no Sinan. De acordo com os critérios de confirmação dos casos, 53,12% são indivíduos HIV+; 41,85% correspondem ao critério CDC modificado; 2,09% ao critério Rio de Janeiro/Caracas; e 0,54% pelo critério óbito. Em cerca de 3% dos casos não se obteve informação.

Percebe-se uma consistente queda nas taxas de casos de Aids notificados no estado a partir de 2012, encontrando-se hoje em 17,1/100.000 hab. (**Figura 6**), igualando-se à taxa nacional. A região da Grande Florianópolis ainda concentra a maior proporção do número de casos notificados acumulados (6.046 casos), seguida pela Foz do Rio Itajaí (2.716 casos) e Nordeste (2.138 casos).

Quanto às taxas de detecção em 2022, a Grande Florianópolis alcançou a maior taxa, com 35 casos/100.000 hab, seguida pela Médio Vale do Itajaí (19,6/ 100.000 hab.) e Nordeste (18,7/100.000 hab.). No período de 2012 a 2022 é interessante notar a redução da taxa em toda as regiões, exceto a região de Xanxerê, com incremento de 45% no período, com taxa de 16,3/100.000 hab. (**Tabela 6**).

A **Figura 8** demonstra a tendência de estabilização da razão de sexo (2,3 homens/1 mulher). No entanto, chega a 4,7/1 (M/F) na faixa etária entre 20 a 29 anos em 2022 (**Tabela 10**). Nos dados acumulados de 2012 a 2022, quanto à faixa etária, predominam as notificações de Aids entre 20 e 59 anos (91,66%), com maior ocorrência entre 30 a 39 anos de idade, correspondendo a 29,56% dos dados acumulados (**Tabela 11**), porém entre as mulheres a faixa etária dos 40 aos 49 anos tem a taxa muito semelhante à do decênio anterior (26,40% e 27,55%, respectivamente), como visto na **Tabela 9**.

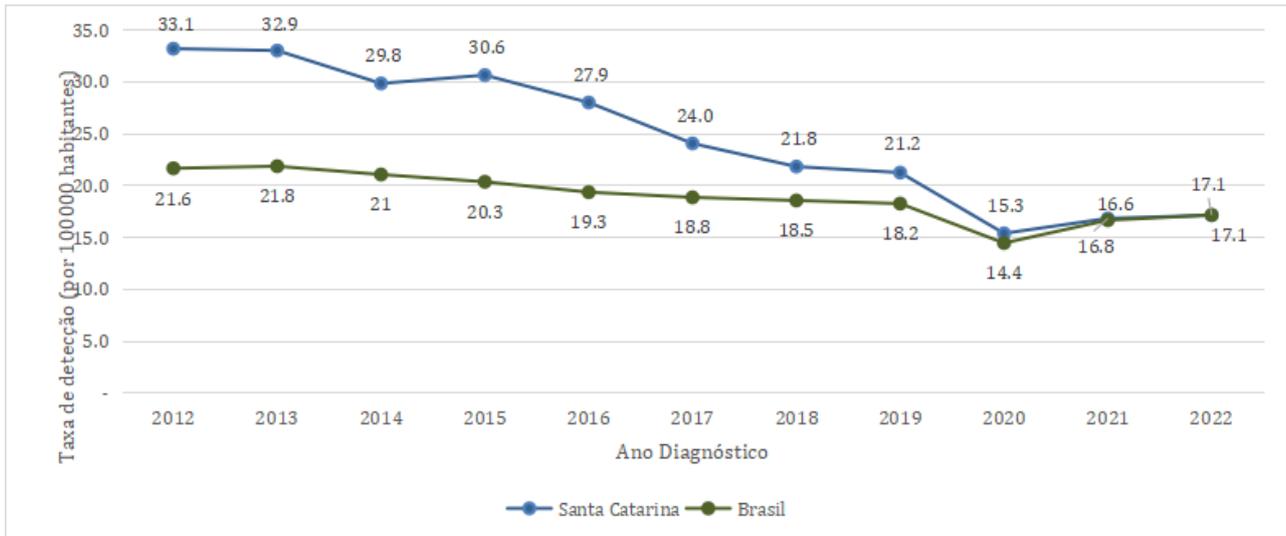
Há manutenção da predominância das notificações em brancos (80,05%), seguida de pardos (9,32%) e pretos (8,06%), com indígenas correspondendo a 0,38%, em uma proporção que se assemelha à estimada para a população geral do estado¹ (**Tabela 11**). Há redução de notificações entre brancos (queda de 50,38%) e aumento entre pretos, pardos e, principalmente, entre amarelos (76,19%) no período (2012 a 2022). Em relação à escolaridade (**Figura 14**), os casos de Aids notificados apresentaram redução entre indivíduos com 1 a 8 anos de estudo e elevação entre os não alfabetizados, estes desde 2021 (50%), e os com 9 anos ou mais de estudo (**Tabela 11**).

Há estabilidade quando da análise temporal das categorias de exposição, predominando a transmissão sexual, sendo cerca de três vezes mais frequente na subcategoria heterossexual do que homo/bissexual (**Figura 15**). No entanto, observa-se a tendência de elevação da taxa de incidência na subcategoria homossexual, de 16,3% em 2012 a 23,5% em 2022, correspondendo a 44,17% de incremento no período, enquanto na subcategoria heterossexual houve redução de 53,50% no mesmo período. Há, no entanto, elevação crescente no número de casos classificados como ignorados neste indicador, correspondendo a um incremento de 157% no período, com taxa de 11,5%, o que indica a necessidade de treinamento e monitoramento continuados das vigilâncias epidemiológicas (**Tabela 12**).

¹Fonte: FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. "Aspectos da população de Santa Catarina"; Brasil Escola.

Disponível em: <https://brasilestola.uol.com.br/brasil/aspectos-populacao-santa-catarina.htm>. Acesso em 29 de dezembro de 2021.

FIGURA 6: Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo ano diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2012-2022.

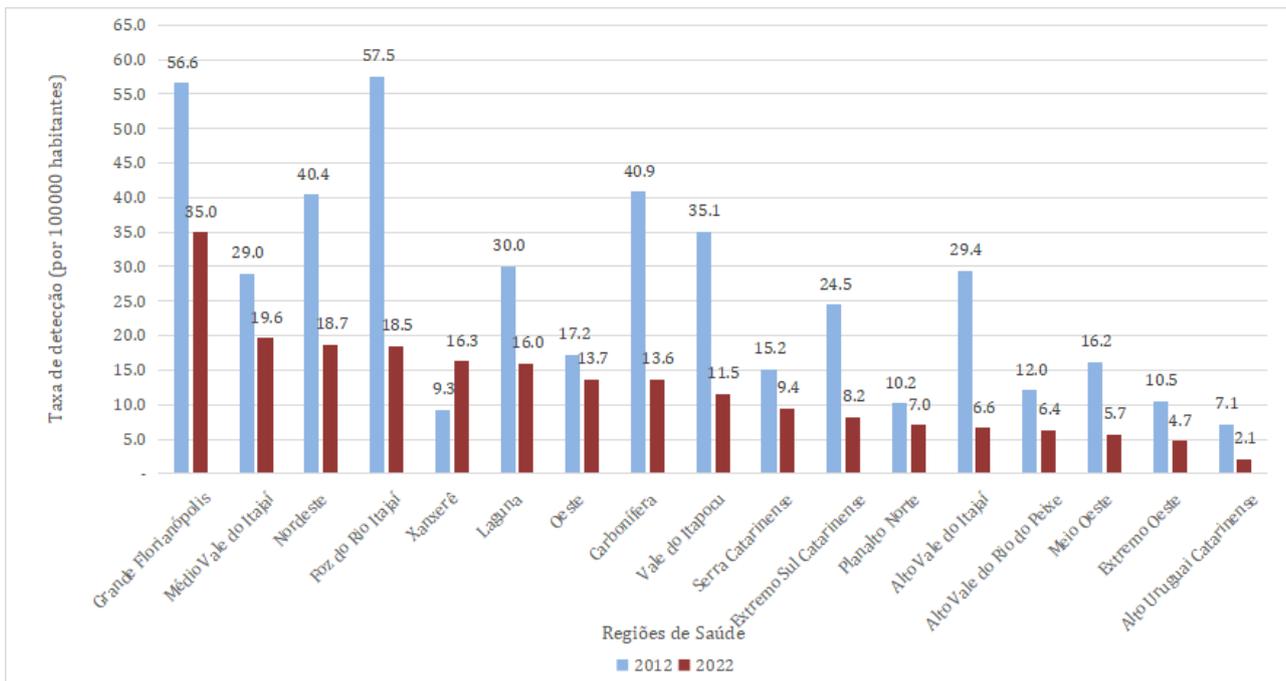


Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes.

Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

FIGURA 7: Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina, 2012-2022.

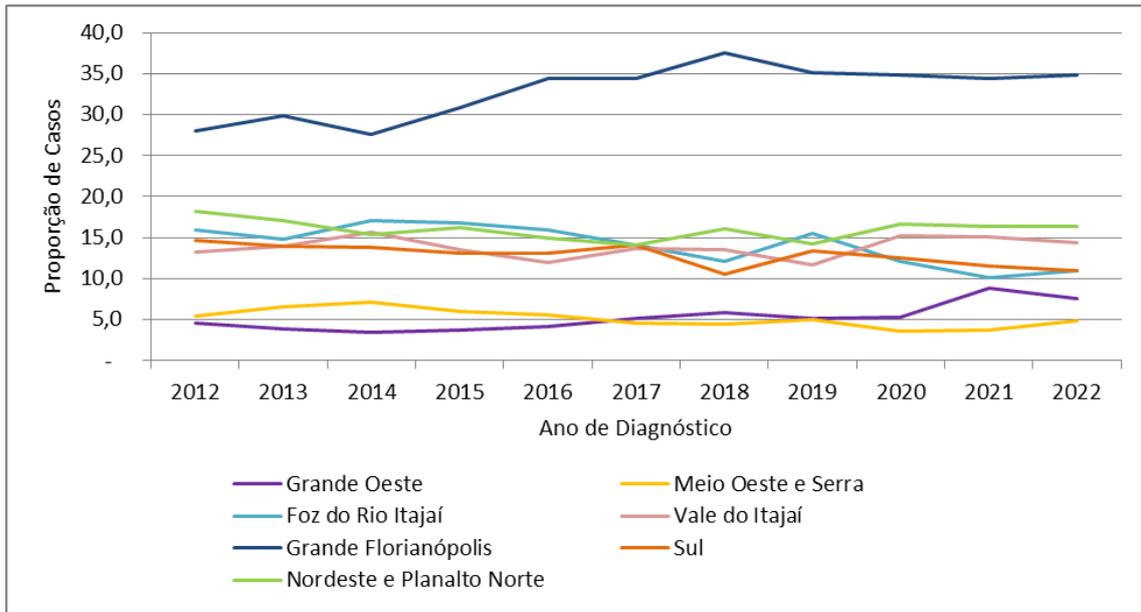


Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes.

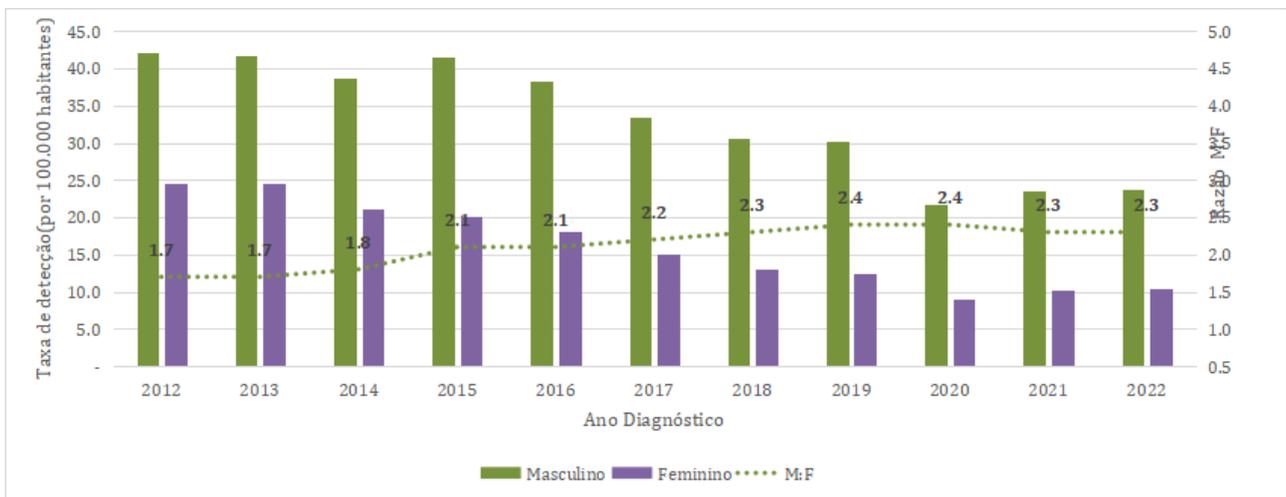
Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

FIGURA 8: Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids, segundo Macrorregiões de Saúde. Santa Catarina, 2012-2022.



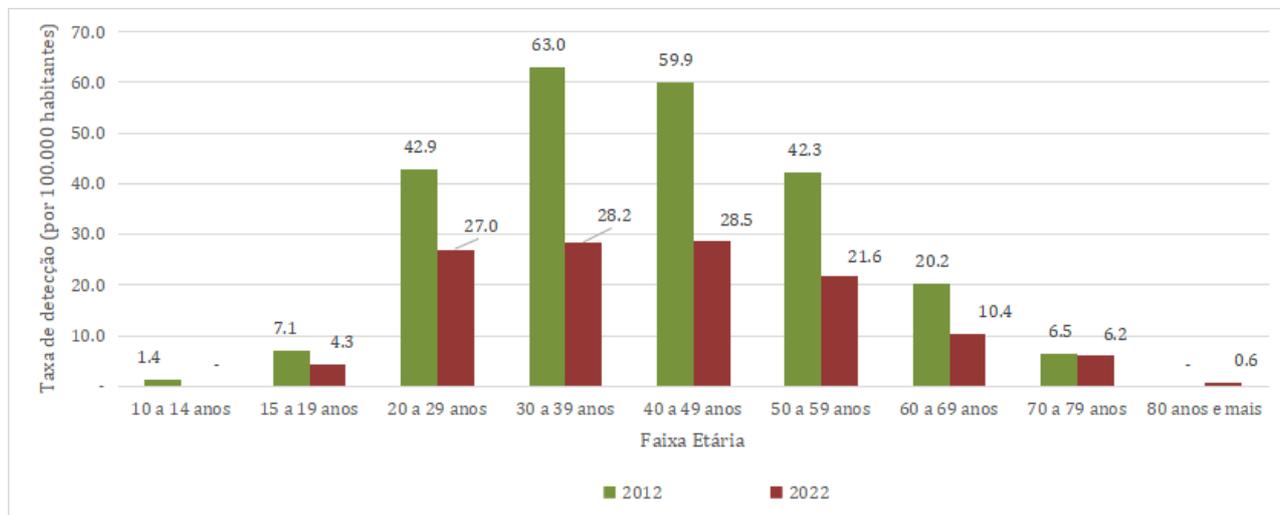
Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan
Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

FIGURA 9: Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012 - 2022.



Fonte: Sinan/ DIVE/SUV/SES
Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes.
Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

FIGURA 10: Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012 - 2022.

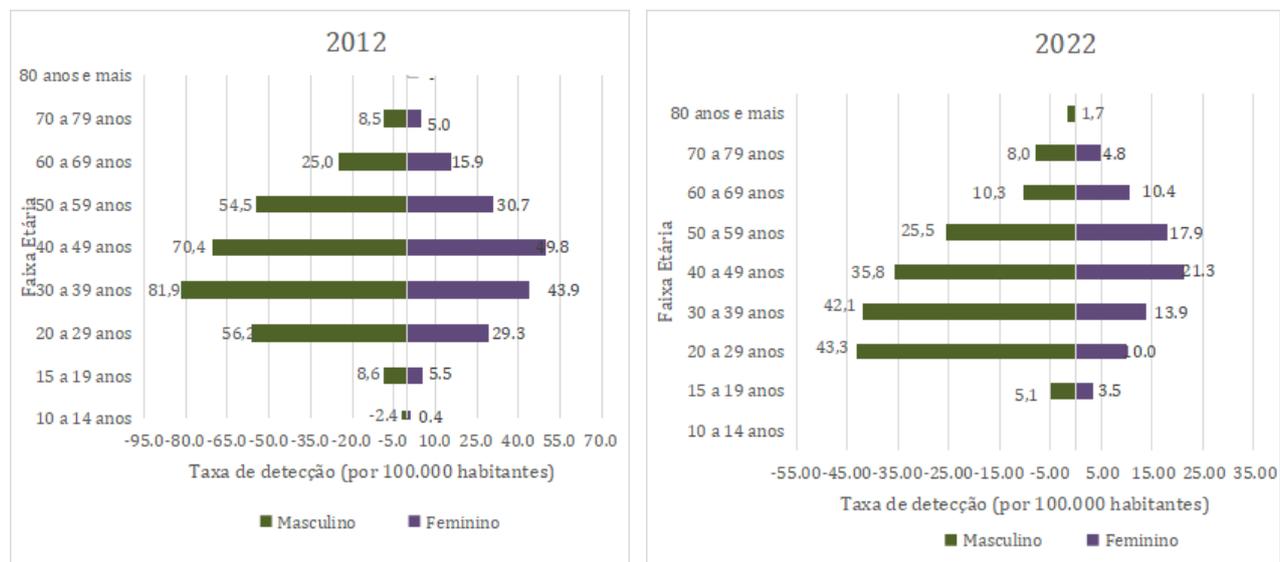


Fonte: Sinan/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes.

Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro 2023, sujeitos a alterações

FIGURA 11: Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2012 e 2022.

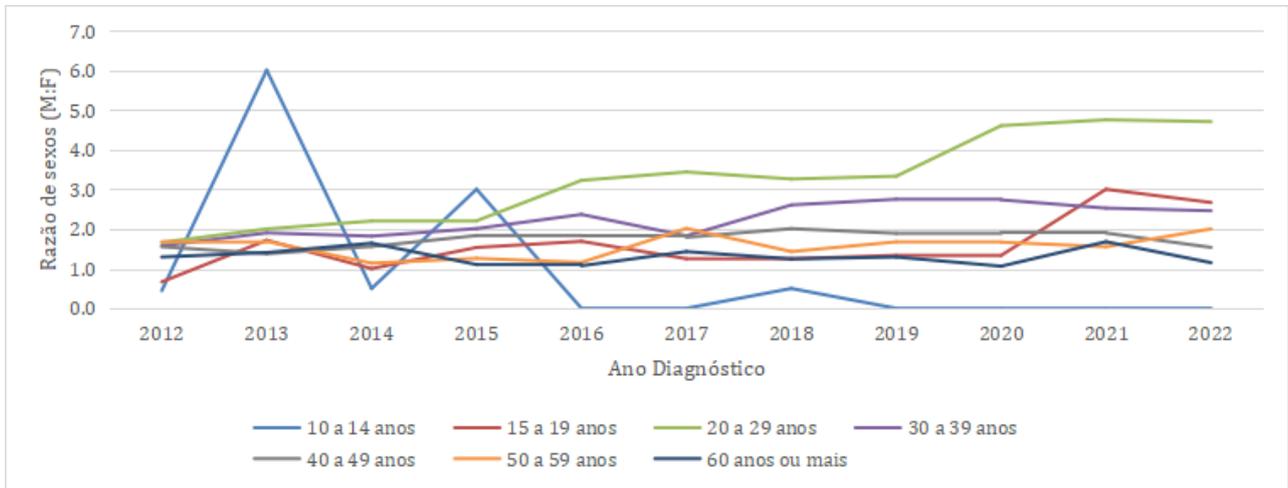


Fonte: Sinan/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes.

Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro 2023, sujeitos a alterações

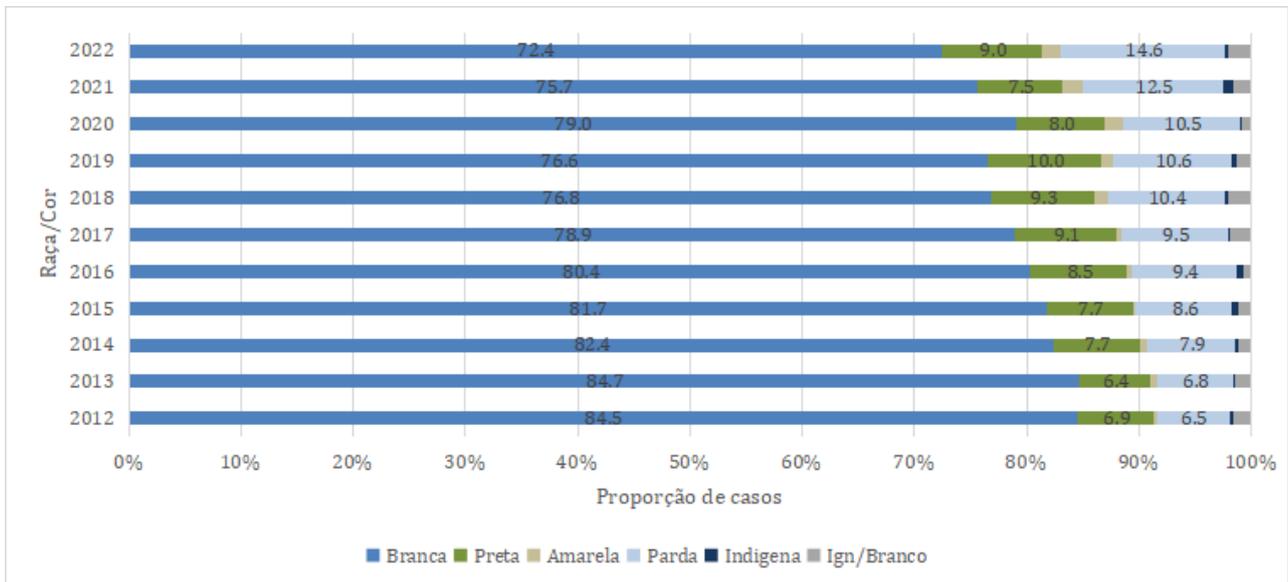
FIGURA 12: Razão de sexo, segundo faixa etária, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.



Fonte: Sinan/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro 2023, sujeitos a alterações

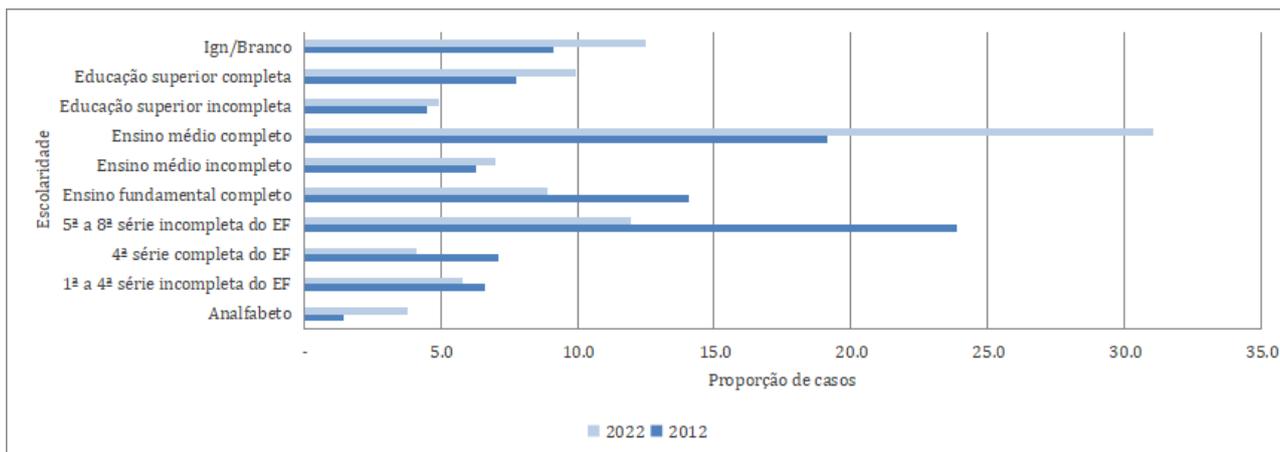
FIGURA 13: Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo raça/cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012 -2022.



Fonte: Sinan/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

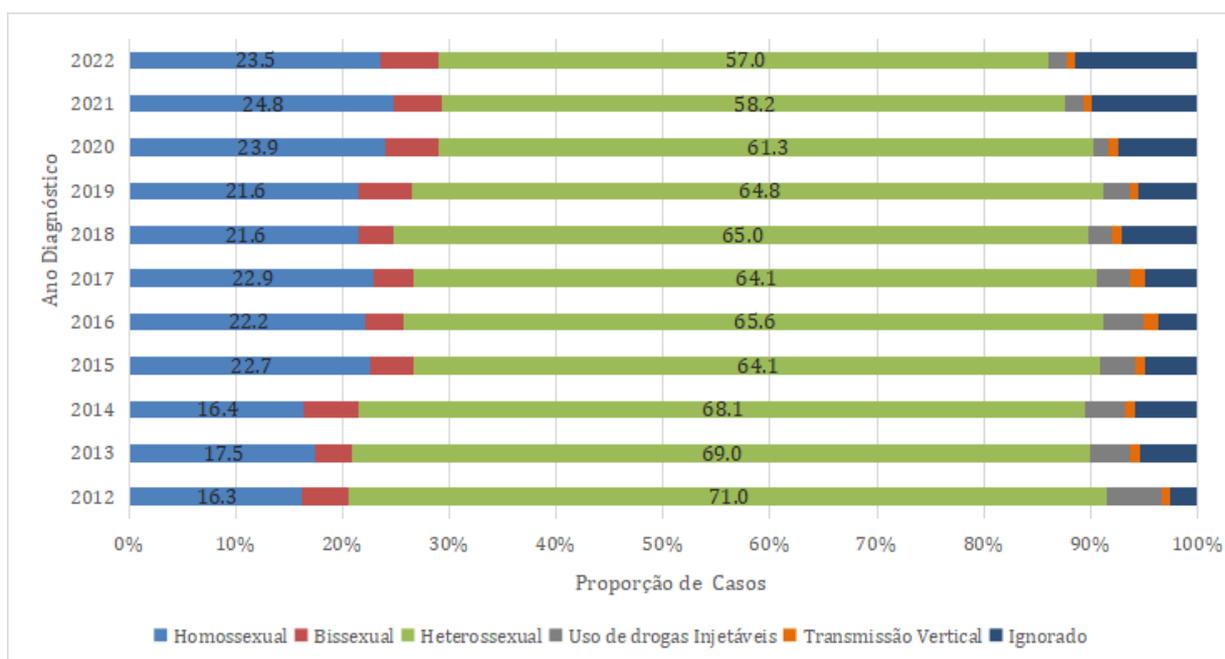
FIGURA 14: Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo escolaridade, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012 e 2022.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações

FIGURA 15: Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo categoria de exposição, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro 2023, sujeitos a alterações
Nesta figura não constam os hemofílicos e transfusão.

INFECÇÃO PELO HIV EM GESTANTES

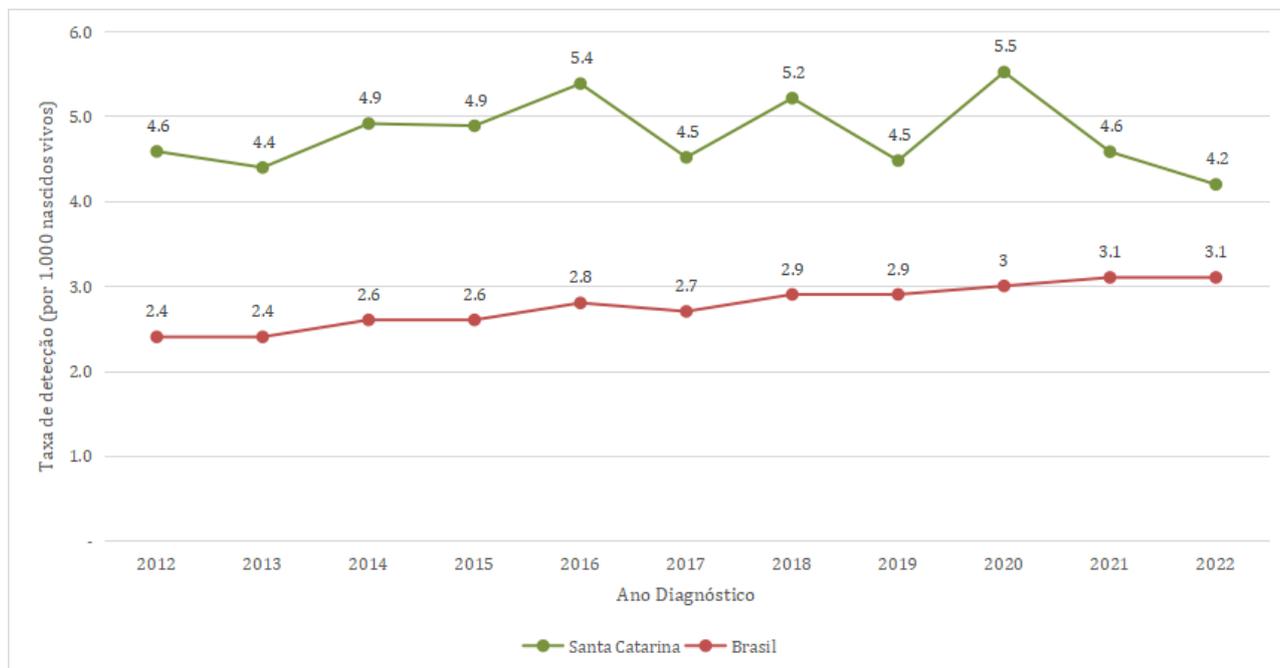
CID 10: Z21

A terapia antirretroviral altamente potente e eficaz tem permitido às mulheres vivendo com o HIV a possibilidade de uma gestação mais segura e capaz de reduzir as taxas de transmissão vertical potencialmente à zero, desde que seja alcançada a supressão viral máxima, a manutenção do tratamento durante toda a gestação e que, no pós-parto, as medidas profiláticas para o recém-nascido sejam respeitadas. Desta maneira, é esperada a elevação do número de casos de mulheres HIV+ notificadas ainda que de forma discreta, ao longo do tempo, como se vê na **Figura 16**, em relação aos dados nacionais. Em Santa Catarina, porém, a tendência é de queda ao longo do período (11,23%, entre 2012 e 2022). Há, no entanto, o risco da transmissão ocorrer por meio da amamentação por mulheres infectadas no período avançado da gestação ou mesmo no pós-parto, assim como naquelas que perderam a adesão à TARV no período puerperal. Sendo assim, as informações sobre as medidas para a redução de riscos devem ser reforçadas junto às gestantes e puérperas/lactantes.

Em Santa Catarina, no período de 2012 a 2022, foram notificadas 5.680 gestantes/parturientes/puérperas HIV+, com a taxa média de 4,79/1000 nv. Quanto às regionais de saúde, 24,94% das gestantes eram residentes da Grande Florianópolis; 17,32% da Foz do Rio Itajaí; 11,74% da Nordeste; e 10,68% da Médio Vale do Itajaí. No ano de 2022 foram identificadas 411 gestantes (**Tabela 13**).

Entre 2012 e 2022, a taxa de detecção de gestantes com infecção pelo HIV sofreu redução em 19,23%. Em 2015 encontramos a maior taxa, com 6,2 casos /1000nv e, em comparação com 2022, a redução foi de 32,25%, e de 22,22% apenas nos últimos 12 meses (2021 a 2022). O estado apresenta patamares elevados da taxa de detecção, ainda acima da taxa nacional em uma proporção de 1,3 vezes maior que a média brasileira (**Figura 16**), porém os dados apontam uma tendência de redução ao longo da década.

FIGURA 16: Taxa de detecção de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano do parto. Santa Catarina e Brasil, 2012 – 2022.



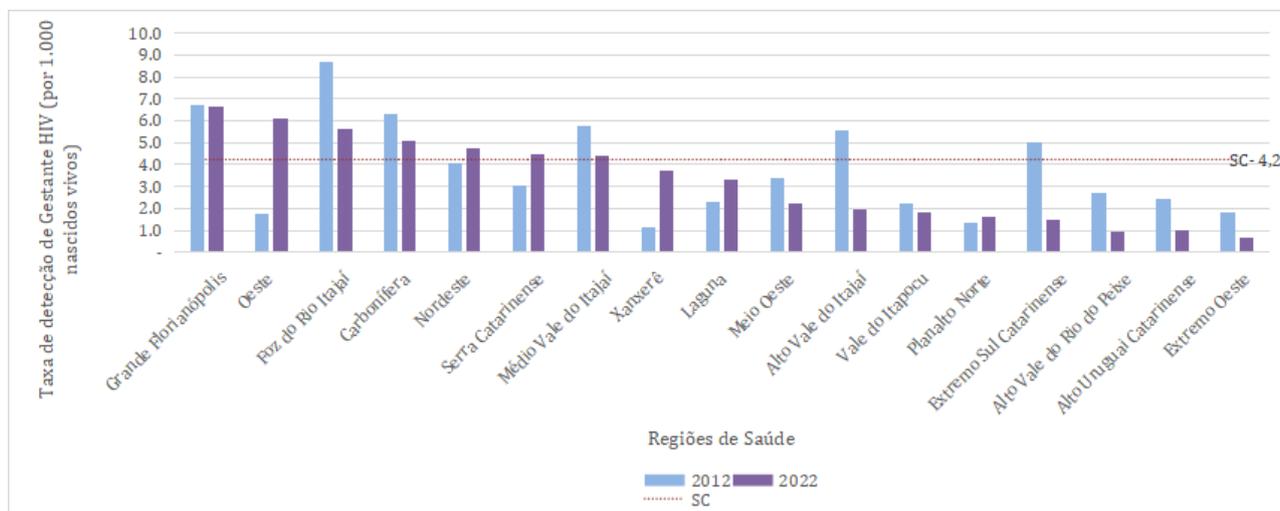
Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa calculada por 1.000 nascidos vivos.

Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

Quando comparados os anos de 2012 e 2022, as regiões Oeste e Xanxerê tiveram os maiores incrementos nas taxas de detecção de gestantes com HIV, de 285,8% e 236,4%, respectivamente (**Figura 17, Tabela 14**). Em 2022 foram observadas sete Regiões de Saúde com taxas de detecção de gestantes com infecção pelo HIV (casos por 1.000 nascidos vivos) superiores à taxa estadual, com destaque para Grande Florianópolis (6,7), Oeste (6,1), Foz do Rio Itajaí (5,6) e Carbonífera (5,1) (**Tabela 14**).

FIGURA 17: Taxa de detecção de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde e ano do parto. Santa Catarina, 2012 e 2022.



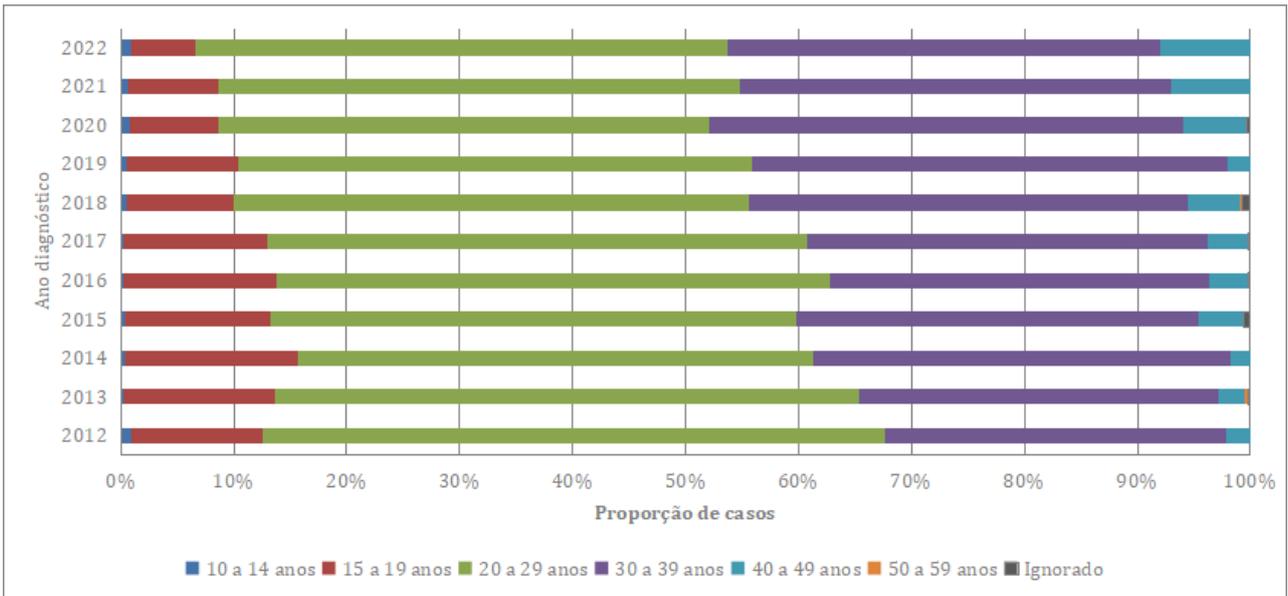
Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa calculada por 1.000 nascidos vivos.

Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

Em relação à faixa etária, 47,4% encontram-se entre 20 e 29 anos de idade. Houve redução de 51,3% na participação da faixa etária de 15 a 19 anos e elevação de 263,6% da faixa etária de 40 a 49 anos (**Figura 18, Tabela 15**). Segundo a escolaridade, considerando as gestantes com informação conhecida, observa-se que 28,3% dos casos tinham ensino médio completo, no período de 2012 a 2022. Ao longo da série histórica analisada, os percentuais de gestantes com ensino médio completo e educação superior completa elevaram-se, passando de 20,1% para 39,5% e de 2,2% para 5,8%, respectivamente (**Tabela 15**).

FIGURA 18: Distribuição proporcional de gestante HIV, segundo faixa etária e ano do parto. Santa Catarina, 2012 – 2022.

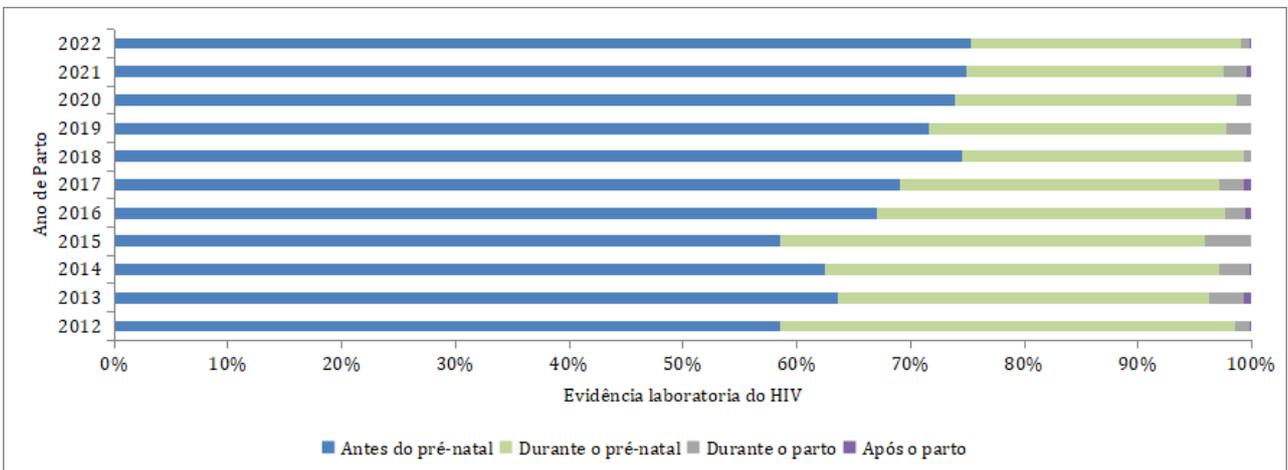


Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

A maior parte das gestantes notificadas já é sabidamente HIV positiva antes do pré-natal e em 2022 essas mulheres representaram 75,3% dos casos.

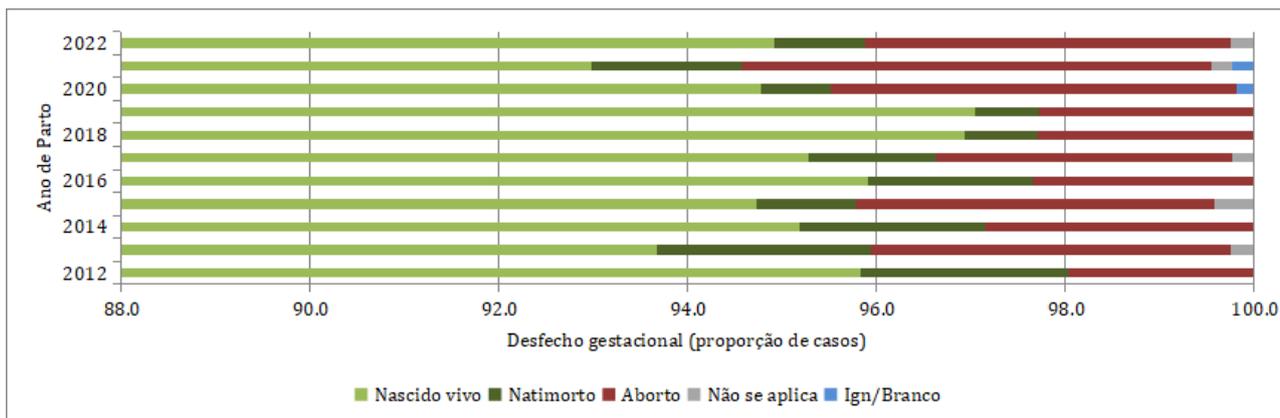
FIGURA 19: Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo evidência laboratorial e ano do parto. Santa Catarina, 2012 e 2022.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

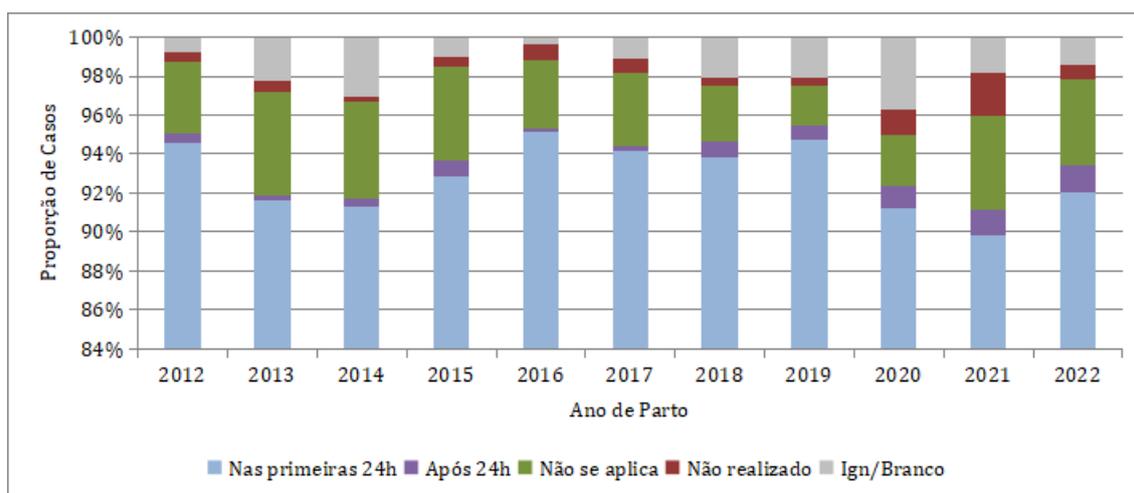
FIGURA 20: Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), de acordo com desfecho gestacional e ano do parto. Santa Catarina, 2012 e 2022.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

FIGURA 21: Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), de acordo com início de ARV na criança e ano do parto. Santa Catarina, 2012 e 2022.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

CRIANÇA EXPOSTA E AIDS CRIANÇA

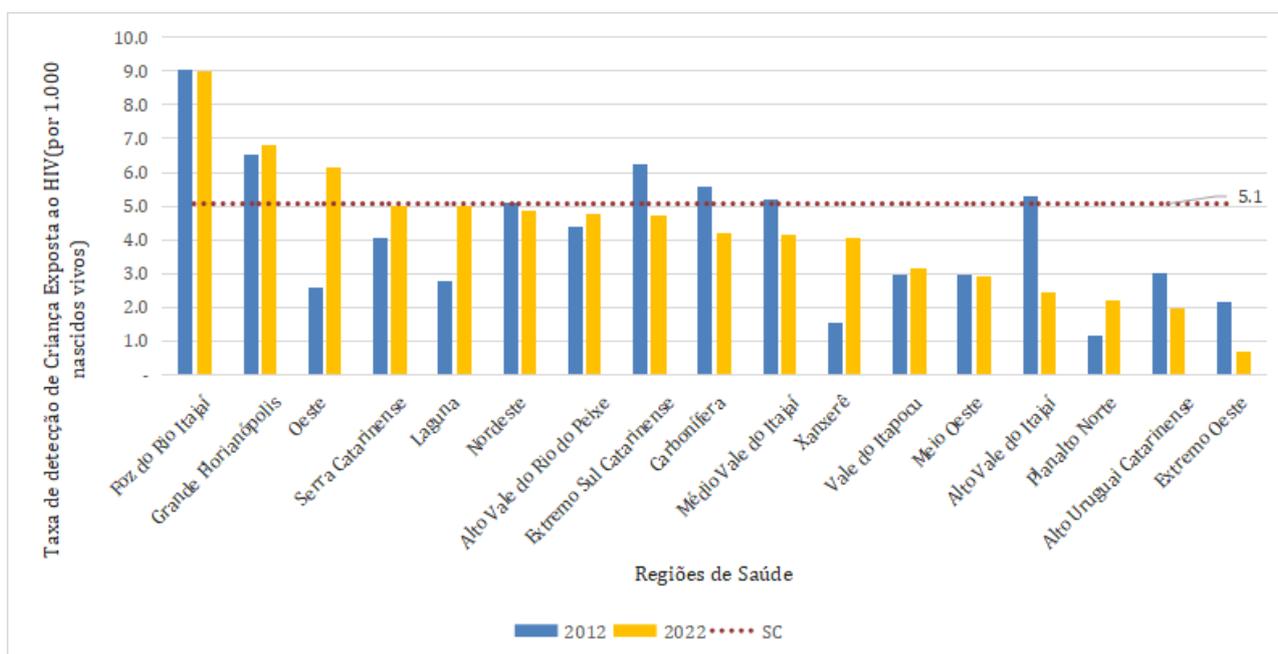
CID 10: Z20.6; CID 10:

Com o grande avanço da TARV e a recuperação da saúde geral e reprodutiva, as mulheres HIV+ têm maior segurança quanto a gravidez. No entanto, falhas nas medidas preventivas no período gestacional, parto e puerpério traduzem-se na ocorrência de casos de infecção pelo HIV em crianças expostas. A ocorrência de infecções tardias na gestação, mas em especial no período da amamentação, em mulheres anteriormente soronegativas, é outro desafio a ser enfrentado. De maneira preocupante, vê-se o aumento no número de casos de crianças infectadas.

De 2012 a 2022 foram notificados 5.792 casos de crianças expostas ao HIV em Santa Catarina. As Regiões de Saúde com as maiores concentrações de casos foram Grande Florianópolis (23,2%), Foz do Rio Itajaí (19%), Nordeste (10,5%) e Médio Vale do Itajaí (9,4%). Em 2022 foram notificados 496 casos de crianças expostas. Quando comparados os anos de 2012 e 2022 as regiões Oeste, Xanxerê, Grande Florianópolis, Alto Vale do Rio do Peixe, Planalto Norte, Serra Catarinense, Laguna e Vale do Itapocu tiveram aumento nas taxas de detecção de crianças expostas ao HIV (**Figura 22 e Tabela 18**).

Considerando o ano de parto 2022 foram notificadas 413 gestantes, com 392 nascidos vivos. Entretanto houve a notificação de 496 crianças expostas nesse mesmo ano.

FIGURA 22: Taxa de detecção de criança exposta ao HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012 e 2022.



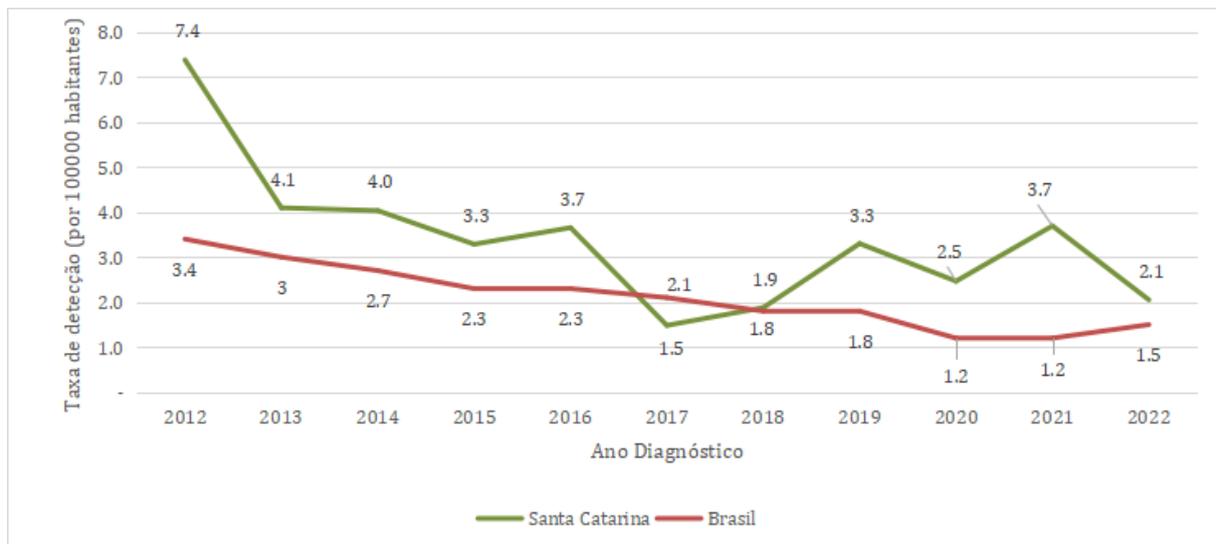
Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa calculada por 1.000 nascidos vivos.

Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

Entre 2012 e 2022 os casos de HIV/Aids em crianças menores de cinco anos de idade declinaram 71,6% e atingiram 2,1 casos por 100.000 habitantes em 2023. Esta queda foi verificada em todas as Regiões de Saúde, à exceção do Planalto Norte e Serra Catarinense. Ao longo de todo o período avaliado, a taxa de detecção de HIV/Aids em menores de cinco anos do estado foi superior à taxa nacional (**Figura 23 e Tabela 19**). Ao longo de toda a série histórica, 2017 foi o único ano em que esta taxa de detecção estadual foi inferior à nacional (**Figura 23**).

FIGURA 23: Taxa de detecção de HIV/Aids em menores de cinco anos (por 100.000 habitantes), por ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil. 2012-2022.

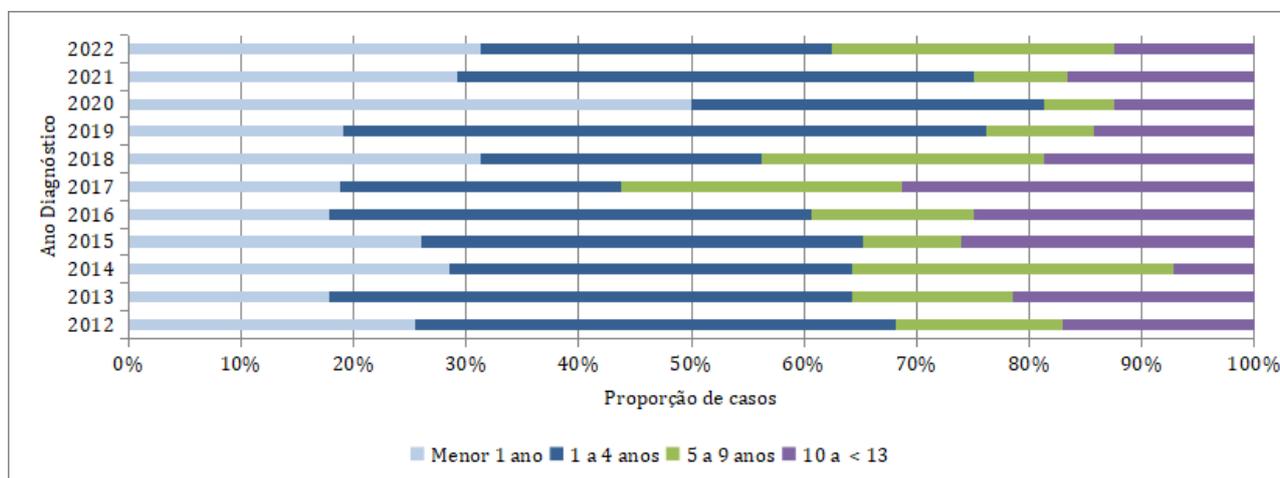


Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa calculada por 100.000 habitantes. Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

A proporção de crianças menores de 13 anos que tiveram o diagnóstico de HIV/Aids antes de um ano de vida aumentou 22,7% entre 2012 e 2022. Em 2022 12,5% dos casos diagnosticados foram em crianças com mais de 10 anos (**Figura 24, Tabela 20**). Observa-se redução dos diagnósticos das crianças infectadas, em especial na faixa etária de 1 a 4 anos, queda de 26,52% no período, porém o contrário ocorre da faixa entre 5 a 9 anos que, após certa estabilidade no período de 2019 a 2021 (cerca de 8% dos casos) alcança 25% dos casos no último ano analisado.

FIGURA 24: Distribuição proporcional de casos de HIV e Aids em menores de 13 anos, segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.



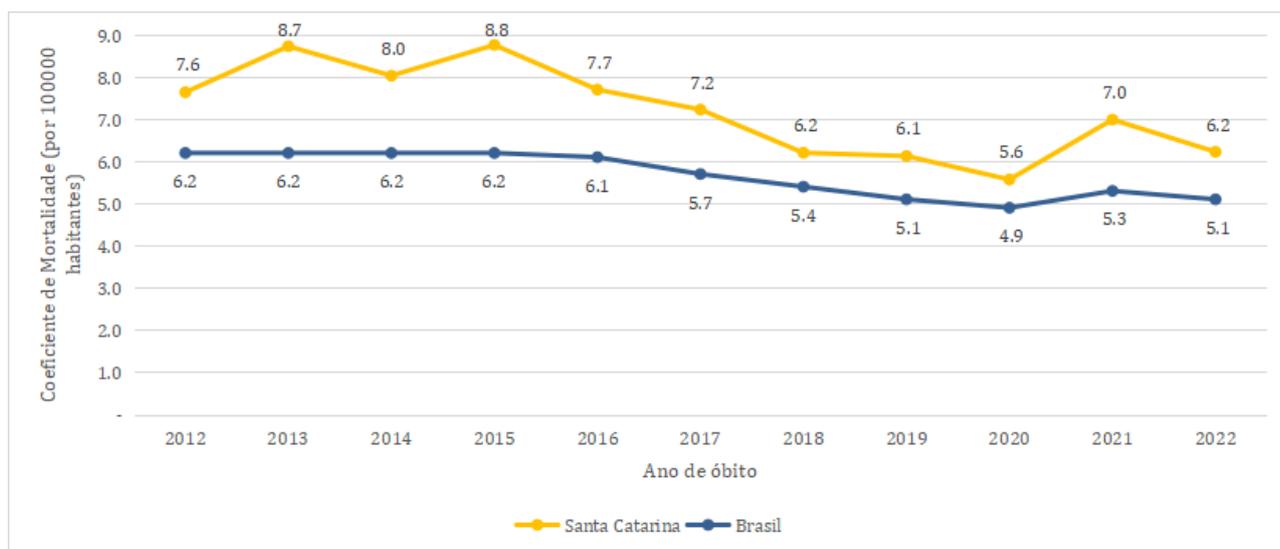
Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

MORTALIDADE POR AIDS

O avanço no conhecimento do cuidado com as PVHA, da disponibilização de novos e potentes fármacos, que têm melhor perfil de tolerabilidade e facilitam sobremaneira a adesão, vêm determinando resultados globais na queda da mortalidade por Aids, e este reflexo também se faz sentir no Brasil. Em Santa Catarina, o coeficiente de mortalidade por Aids apresentou queda de 18,4% entre 2012 e 2022 e se aproxima do nacional (6,2 contra 5,1 /100.000 hab. em 2022), segundo a **Figura 25**.

FIGURA 25: Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito. Santa Catarina e Brasil, 2012-2022.



Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

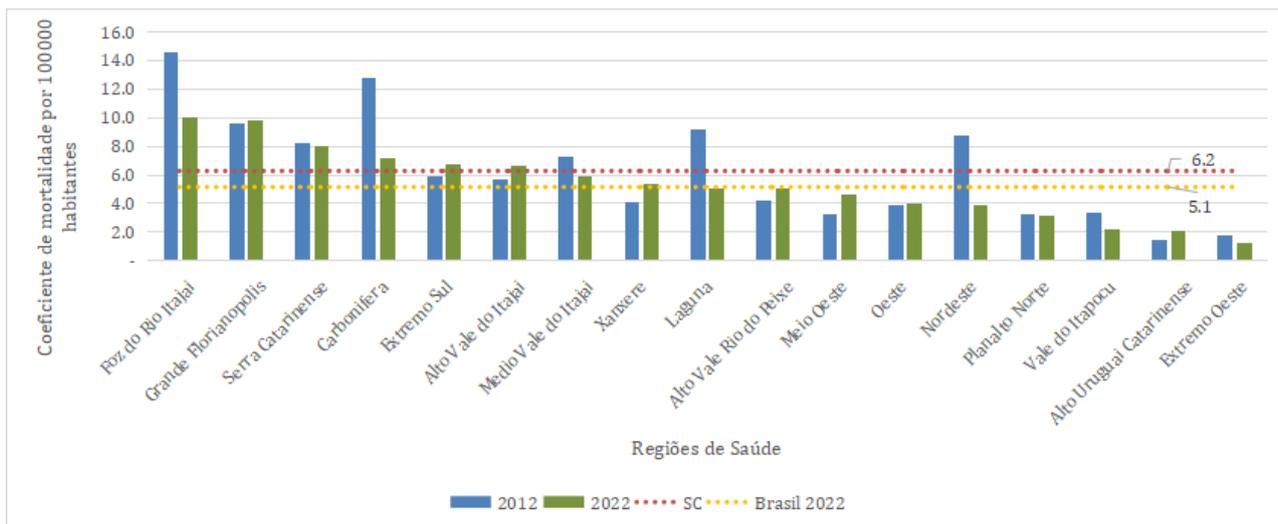
Notas: Coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes.

Casos confirmados no SIM atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

Em 2022, seis Regiões de Saúde apresentaram coeficientes de mortalidade por Aids superiores ao estadual: Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Serra Catarinense, Carbonífera, Extremo Sul e Alto Vale do Itajaí.

Quando observadas as Regiões de Saúde comparando os anos de 2012 e 2022, identificamos que o coeficiente de mortalidade por Aids aumentou em oito delas, a saber: Grande Florianópolis, Extremo Sul, Alto Vale do Itajaí, Xanxerê, Alto Vale do Rio do Peixe, Meio Oeste, Oeste e Alto Uruguai Catarinense. No mesmo período, as maiores quedas no coeficiente de mortalidade por Aids aconteceram na região Nordeste (55,2%), Laguna (44,6%) e Carbonífera (43,7%) (**Figura 26 e Tabela 21**).

FIGURA 26: Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina e Brasil, 2012 e 2022.

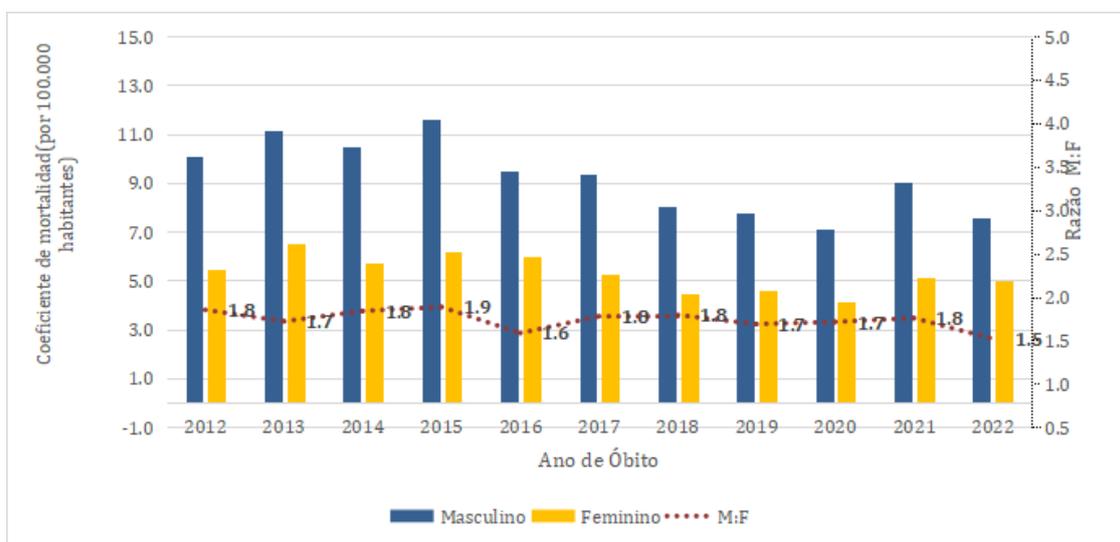


Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes. Casos confirmados no SIM atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

No período de 2012 a 2022, dos 5.549 óbitos por Aids registrados em Santa Catarina, 63,1% ocorreram no sexo masculino. A razão de sexos do coeficiente de mortalidade observada em 2022 foi de quinze óbitos entre homens para dez óbitos entre mulheres, a menor razão desde 2012 (**Figura 27, Tabela 22**).

FIGURA 27: Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Santa Catarina, 2012-2022.



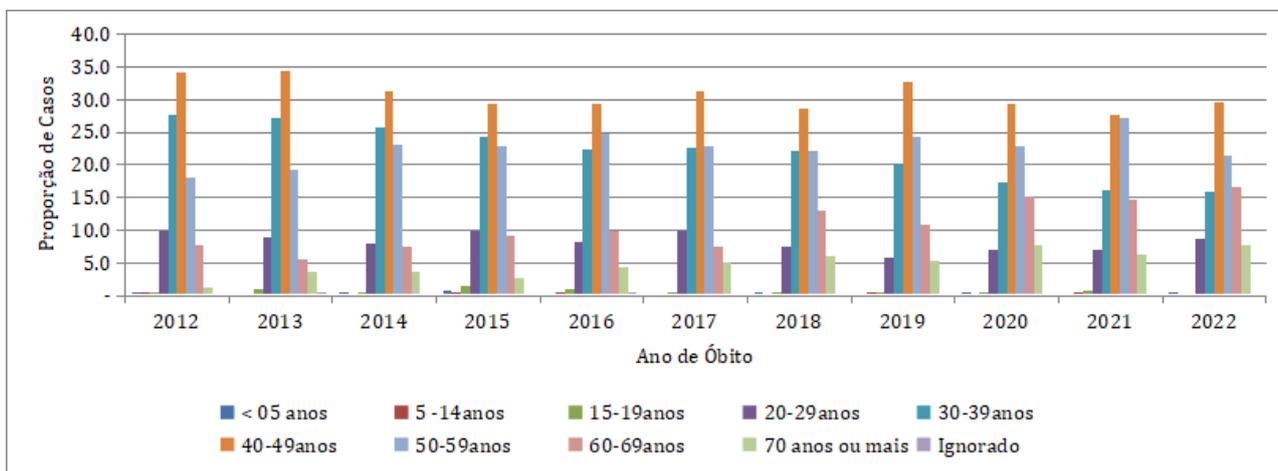
Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes. Casos confirmados no SIM atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

A maior concentração de óbitos por Aids no Brasil, no período de 2012 a 2022, foi observada nos indivíduos de 40 a 49 anos (30,7%). Observa-se no entanto aumento da participação das faixas etárias acima de 50 anos, que representava 26,9% dos óbitos em 2012 e passou para 45,8% em 2022 (**Figura 28, Tabela 23**).

Entre as mulheres, a faixa etária de 60 a 69 anos teve aumento de 157,1% na proporção de óbitos por Aids, enquanto que entre os homens o maior aumento foi na faixa etária de 70 a 79 anos, de 291% (**Tabela 24**).

FIGURA 28: Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária, por ano do óbito. Santa Catarina, 2012-2022.

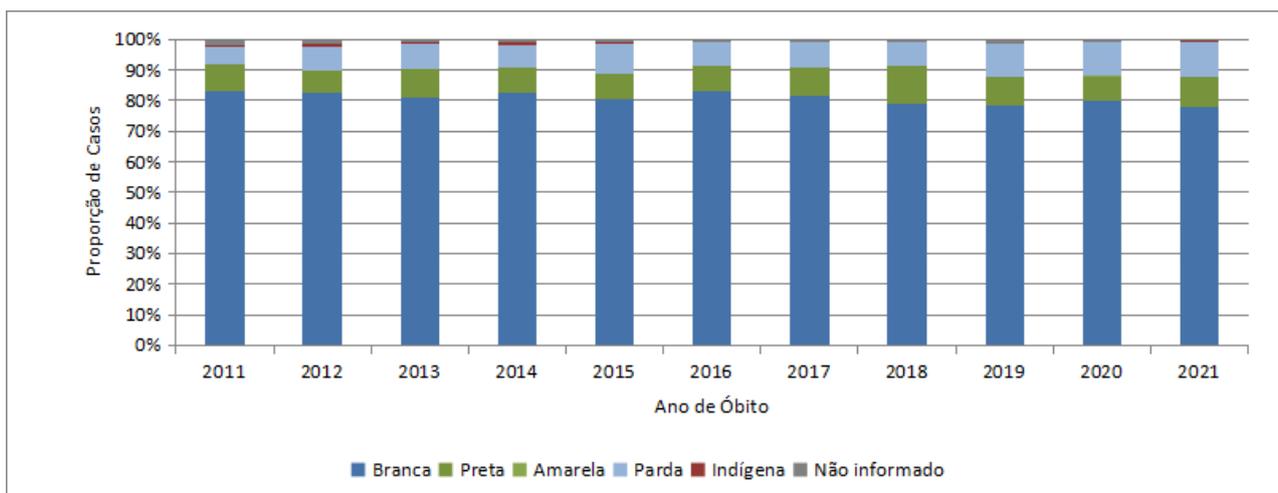


Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados 13 de novembro 2023, sujeitos a alterações.

Quando distribuídos os óbitos notificados no ano de 2022 por raça/cor, observa-se que 75,7% dos óbitos se deram entre brancos, 13,2% entre pardos e 8,7% entre pretos (**Tabela 23**).

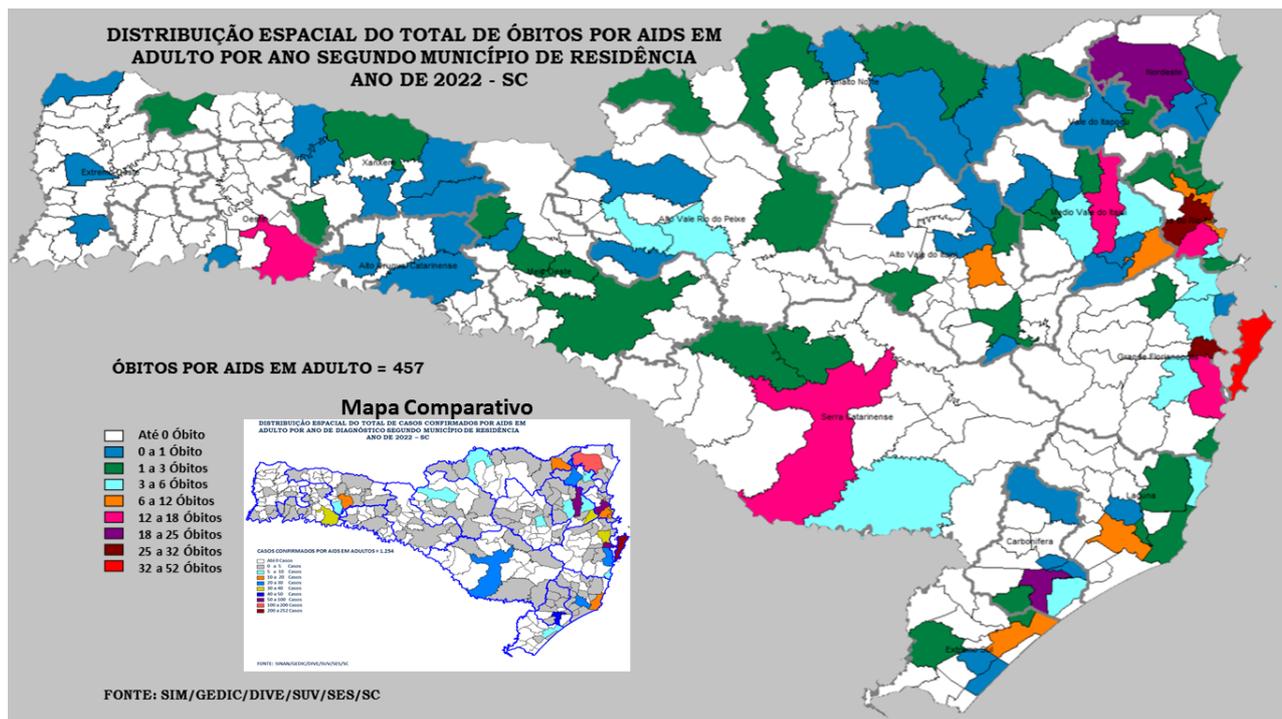
FIGURA 29: Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2012-2022.



Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados 13 de novembro 2023, sujeitos a alterações.

FIGURA 30: Mapa com a distribuição de óbitos por Aids, segundo municípios de residência. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados 13 de novembro 2023, sujeitos a alterações.

TABELAS

TABELA 1: Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012- 2022.

Regiões de Saúde	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
Extremo Oeste	6	2,6	17	7,4	33	14,4	29	12,6	18	7,8	11	4,8	19	8,2	12	5,2	17	7,3	12	5,1	12	5,1	186
Oeste	39	11,6	33	9,7	51	14,8	73	20,9	76	21,5	52	14,6	84	23,3	72	19,7	53	14,4	67	18,0	75	20,1	675
Xanxerê	13	6,7	11	5,6	14	7,1	23	11,7	22	11,1	42	21,1	29	14,5	20	9,9	29	14,4	41	20,2	27	13,3	271
Alto Vale do Itajaí	13	4,7	16	5,7	49	17,2	60	20,9	68	23,5	52	17,8	67	22,7	78	26,2	69	23,0	59	19,5	63	20,8	594
Foz do Rio Itajaí	175	29,3	212	34,5	282	44,7	392	60,5	469	70,5	552	80,9	492	70,4	468	65,4	349	47,7	456	61,0	444	59,4	4291
Médio Vale do Itajaí	125	17,8	163	22,7	208	28,5	249	33,5	238	31,5	195	25,3	213	27,2	256	32,2	170	21,0	197	24,0	173	21,1	2187
Grande Florianópolis	258	24,1	320	29,4	560	50,5	757	67,0	794	69,1	894	76,4	786	66,1	923	76,3	670	54,5	773	61,9	756	60,6	7491
Meio Oeste	5	2,7	8	4,3	19	10,2	25	13,3	27	14,3	39	20,5	48	25,1	36	18,7	36	18,6	23	11,8	32	16,5	298
Alto Vale Rio do Peixe	12	4,2	21	7,4	28	9,8	29	10,1	44	15,2	42	14,4	63	21,5	69	23,4	51	17,2	50	16,8	54	18,1	463
Alto Uruguai Catarinense	4	2,8	6	4,2	26	18,3	12	8,4	26	18,2	18	12,6	13	9,1	15	10,4	19	13,2	19	13,2	25	17,3	183
Nordeste	93	14,2	119	17,9	184	27,3	248	36,1	227	32,5	217	30,6	282	39,2	242	33,1	185	24,9	174	23,1	143	19,0	2114
Planalto Norte	6	1,6	24	6,6	39	10,6	53	14,3	51	13,7	43	11,5	34	9,0	36	9,5	29	7,6	41	10,7	34	8,9	390
Serra Catarinense	38	13,1	47	16,2	71	24,5	92	31,8	81	28,0	79	27,4	95	32,9	103	35,7	93	32,3	137	47,6	111	38,6	947
Extremo Sul	14	7,5	21	11,1	42	21,9	44	22,7	37	18,9	49	24,7	62	30,9	46	22,7	44	21,5	48	23,3	40	19,4	447
Carbonífera	64	15,8	88	21,4	120	28,9	127	30,2	122	28,7	115	26,8	153	35,3	145	33,1	108	24,4	102	22,8	120	26,9	1264
Laguna	37	10,7	52	14,9	85	24,1	72	20,2	84	23,4	92	25,4	85	23,2	98	26,6	88	23,7	80	21,4	56	14,9	829
Vale do Itapocu	23	8,7	36	13,3	52	18,7	73	25,7	66	22,7	79	26,6	62	20,4	75	24,2	44	13,9	64	19,9	60	18,6	634
Total	925	14,2	1194	18,0	1863	27,8	2358	34,7	2450	35,5	2571	36,8	2587	36,6	2694	37,6	2054	28,3	2343	31,9	2225	30,3	23264

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;
Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 2: Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo macrorregiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.

Macrorregiões de Saúde	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
Grande Oeste	58	6,3	61	5,1	98	5,3	125	5,3	116	4,7	105	4,1	132	5,1	104	3,9	99	4,8	120	5,1	114	5,1	1132
Meio Oeste e Serra	59	6,4	82	6,9	144	7,7	158	6,7	178	7,3	178	6,9	219	8,5	223	8,3	199	9,7	229	9,8	222	10,0	1891
Foz do Rio Itajaí	175	18,9	212	17,8	282	15,1	392	16,6	469	19,1	552	21,5	492	19,0	468	17,4	349	17,0	456	19,5	444	20,0	4291
Vale do Itajaí	138	14,9	179	15,0	257	13,8	309	13,1	306	12,5	247	9,6	280	10,8	334	12,4	239	11,6	256	10,9	236	10,6	2781
Grande Florianópolis	258	27,9	320	26,8	560	30,1	757	32,1	794	32,4	894	34,8	786	30,4	923	34,3	670	32,6	773	33,0	756	34,0	7491
Sul	115	12,4	161	13,5	247	13,3	243	10,3	243	9,9	256	10,0	300	11,6	289	10,7	240	11,7	230	9,8	216	9,7	2540
Nordeste e Planalto Norte	122	13,2	179	15,0	275	14,8	374	15,9	344	14,0	339	13,2	378	14,6	353	13,1	258	12,6	279	11,9	237	10,7	3138
Total	925	100	1194	100	1863	100	2358	100	2450	100	2571	100	2587	100	2694	100	2054	100	2343	100	2225	100	23264

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 3: Casos de HIV notificados no Sinan, (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.

Faixa Etária	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
10 a 14 anos	4	0,8	5	1,0	3	0,6	8	1,7	5	1,1	3	0,7	5	1,1	2	0,4	4	0,9	1	0,2	1	0,2	41
15 a 19 anos	61	11,1	78	14,2	122	22,3	122	22,7	119	22,6	138	27,0	121	24,5	124	25,9	77	16,4	99	21,3	72	15,5	1133
20 a 29 anos	356	30,6	462	39,6	716	61,3	952	81,4	961	82,1	1093	93,5	1008	86,3	1054	90,7	780	67,7	925	81,2	789	69,3	9096
30 a 39 anos	249	23,9	322	30,2	544	49,7	631	56,4	692	60,5	687	59,0	710	59,9	759	63,2	586	48,2	645	52,7	654	53,4	6479
40 a 49 anos	169	18,1	197	20,9	290	30,6	400	41,9	427	44,3	373	38,3	446	45,3	400	40,0	325	32,0	367	35,4	394	38,0	3788
50 a 59 anos	71	9,7	105	13,9	155	19,8	192	23,7	190	22,8	225	26,3	219	25,0	266	29,8	210	23,2	211	23,0	220	24,0	2064
60 a 69 anos	20	4,6	25	5,5	37	7,7	55	10,9	57	10,8	56	10,1	75	13,0	85	14,1	72	11,5	96	14,7	76	11,6	654
70 a 79 anos	1	0,5	5	2,2	7	3,0	10	4,1	11	4,3	13	4,8	15	5,3	20	6,6	7	2,2	15	4,4	24	7,1	128
80 anos e mais	1	1,1	0	-	2	1,9	0	-	0	-	4	3,2	3	2,3	3	2,1	0	-	2	1,3	4	2,6	19
Total	932	14,3	1199	18,1	1876	28,0	2370	34,8	2462	35,7	2592	37,1	2602	36,8	2713	37,9	2061	28,4	2361	32,2	2234	30,4	23402

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 4: Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo faixa etária, sexo, raça/cor e escolaridade por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2021.

Variáveis	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
FAIXA ETÁRIA																							
10 a 14 anos	4	0,4	5	0,4	3	0,2	8	0,3	5	0,2	3	0,1	5	0,2	2	0,1	4	0,2	1	0,0	1	0,0	41
15 a 19 anos	61	6,5	78	6,5	122	6,5	122	5,1	119	4,8	138	5,3	121	4,7	124	4,6	77	3,7	99	4,2	72	3,2	1133
20 a 29 anos	356	38,2	462	38,5	716	38,2	952	40,2	961	39,0	1093	42,2	1008	38,7	1054	38,8	780	37,8	925	39,2	789	35,3	9096
30 a 39 anos	249	26,7	322	26,9	544	29,0	631	26,6	692	28,1	687	26,5	710	27,3	759	28,0	586	28,4	645	27,3	654	29,3	6479
40 a 49 anos	169	18,1	197	16,4	290	15,5	400	16,9	427	17,3	373	14,4	446	17,1	400	14,7	325	15,8	367	15,5	394	17,6	3788
50 a 59 anos	71	7,6	105	8,8	155	8,3	192	8,1	190	7,7	225	8,7	219	8,4	266	9,8	210	10,2	211	8,9	220	9,8	2064
60 a 69 anos	20	2,1	25	2,1	37	2,0	55	2,3	57	2,3	56	2,2	75	2,9	85	3,1	72	3,5	96	4,1	76	3,4	654
70 a 79 anos	1	0,1	5	0,4	7	0,4	10	0,4	11	0,4	13	0,5	15	0,6	20	0,7	7	0,3	15	0,6	24	1,1	128
80 anos e mais	1	0,1	0	-	2	0,1	0	-	0	-	4	0,2	3	0,1	3	0,1	0	-	2	0,1	4	0,2	19
Total	932	100	1199	100	1876	100	2370	100	2462	100	2592	100	2602	100	2713	100	2061	100	2361	100	2234	100	23402
SEXO																							
Masculino	581	62,3	759	63,3	1190	63,4	1594	67,3	1660	67,4	1830	70,6	1789	68,8	1902	70,1	1448	70,3	1654	70,1	1555	69,6	15962
Feminino	351	37,7	439	36,6	686	36,6	776	32,7	802	32,6	762	29,4	813	31,2	808	29,8	613	29,7	705	29,9	679	30,4	7434
Ignorado	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3	0,1	0	-	2	0,1	0	-	6
Total	932	100	1199	100	1876	100	2370	100	2462	100	2592	100	2602	100	2713	100	2061	100	2361	100	2234	100	23402
RAÇA																							
Branca	784	84,1	985	82,2	1550	82,6	1887	79,6	1969	80,0	1987	76,7	1992	76,6	2058	75,9	1549	75,2	1737	73,6	1625	72,7	18123
Preta	48	5,2	65	5,4	120	6,4	176	7,4	190	7,7	207	8,0	220	8,5	240	8,8	182	8,8	207	8,8	174	7,8	1829
Amarela	8	0,9	10	0,8	6	0,3	11	0,5	13	0,5	21	0,8	25	1,0	38	1,4	27	1,3	53	2,2	50	2,2	262
Parda	72	7,7	115	9,6	158	8,4	248	10,5	254	10,3	282	10,9	285	11,0	322	11,9	261	12,7	310	13,1	333	14,9	2640
Indígena	1	0,1	2	0,2	6	0,3	9	0,4	7	0,3	7	0,3	9	0,3	8	0,3	6	0,3	9	0,4	19	0,9	83
Ign/Branco	19	2,0	22	1,8	36	1,9	39	1,6	29	1,2	88	3,4	71	2,7	47	1,7	36	1,7	45	1,9	33	1,5	465
Total	932	100	1199	100	1876	100	2370	100	2462	100	2592	100	2602	100	2713	100	2061	100	2361	100	2234	100	23402
ESCOLARIDADE																							
Analfabeto	13	1,4	13	1,1	31	1,7	40	1,7	24	1,0	24	0,9	19	0,7	42	1,5	36	1,7	80	3,4	101	4,5	423
1ª a 4ª série incompleta do EF	26	2,8	36	3,0	65	3,5	103	4,3	109	4,4	103	4,0	124	4,8	89	3,3	73	3,5	86	3,6	71	3,2	885
4ª série completa do EF	31	3,3	51	4,3	81	4,3	75	3,2	103	4,2	88	3,4	80	3,1	68	2,5	54	2,6	76	3,2	57	2,6	764
5ª a 8ª série incompleta do EF	134	14,4	185	15,4	274	14,6	349	14,7	357	14,5	351	13,5	353	13,6	298	11,0	208	10,1	213	9,0	194	8,7	2916
Ensino fundamental completo	105	11,3	137	11,4	212	11,3	280	11,8	263	10,7	219	8,4	243	9,3	236	8,7	186	9,0	191	8,1	158	7,1	2230
Ensino médio incompleto	84	9,0	79	6,6	139	7,4	171	7,2	195	7,9	189	7,3	175	6,7	164	6,0	106	5,1	182	7,7	168	7,5	1652
Ensino médio completo	220	23,6	279	23,3	445	23,7	618	26,1	657	26,7	690	26,6	746	28,7	751	27,7	708	34,4	788	33,4	786	35,2	6688
Educação superior incompleta	69	7,4	94	7,8	141	7,5	196	8,3	181	7,4	232	9,0	200	7,7	177	6,5	136	6,6	123	5,2	110	4,9	1659
Educação superior completa	110	11,8	124	10,3	201	10,7	266	11,2	308	12,5	310	12,0	265	10,2	296	10,9	284	13,8	287	12,2	302	13,5	2753
Ign/Branco	140	15,0	201	16,8	287	15,3	272	11,5	265	10,8	386	14,9	397	15,3	592	21,8	270	13,1	335	14,2	287	12,8	3432
Total	932	100	1199	100	1876	100	2370	100	2462	100	2592	100	2602	100	2713	100	2061	100	2361	100	2234	100	23402

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 5. Casos de Aids notificados no Sinan, (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo critério de confirmação e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.

Critério de Confirmação	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	%	nº																				
CDC	2024	65,2	2030	59,9	1851	47,7	1953	43,8	1820	41,4	1605	37,5	1461	35,2	1450	34,2	1068	33,6	1188	33,0	1200	34,4	17650
RJ/CARACAS	107	3,4	132	3,9	124	3,2	114	2,6	93	2,1	70	1,6	67	1,6	62	1,5	35	1,1	38	1,1	43	1,2	885
ÓBITO	40	1,3	28	0,8	31	0,8	25	0,6	22	0,5	14	0,3	17	0,4	13	0,3	12	0,4	12	0,3	14	0,4	228
HIV+	932	30,0	1199	35,4	1876	48,3	2370	53,1	2462	56,0	2592	60,5	2602	62,7	2713	64,0	2061	64,9	2361	65,6	2234	64,0	23402
Total	3103	100	3389	100	3882	100	4462	100	4397	100	4281	100	4147	100	4238	100	3176	100	3599	100	3491	100	42165

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 6: Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo Regiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.

Regiões de Saúde	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	tx	nº																				
Extremo Oeste	24	10,5	25	10,9	13	5,7	19	8,3	14	6,1	15	6,5	14	6,0	15	6,5	2	0,9	12	5,1	11	4,7	164
Oeste	58	17,2	38	11,1	35	10,1	38	10,9	40	11,3	45	12,6	43	11,9	41	11,2	42	11,4	65	17,4	51	13,7	496
Xanxerê	18	9,3	22	11,3	21	10,7	19	9,6	25	12,6	25	12,6	34	17,0	21	10,4	14	6,9	31	15,3	33	16,3	263
Alto Vale do Itajaí	82	29,4	84	29,8	84	29,5	64	22,3	62	21,4	46	15,7	33	11,2	14	4,7	22	7,3	35	11,6	20	6,6	546
Foz do Rio Itajaí	344	57,5	323	52,6	340	53,9	348	53,7	306	46,0	237	34,7	186	26,6	236	33,0	134	18,3	124	16,6	138	18,5	2716
Médio Vale do Itajaí	204	29,0	219	30,6	229	31,4	217	29,2	169	22,3	182	23,7	175	22,4	164	20,6	147	18,2	150	18,3	161	19,6	2017
Grande Florianópolis	605	56,6	650	59,7	550	49,6	641	56,8	664	57,8	577	49,3	577	48,5	533	44,1	388	31,6	424	34,0	437	35,0	6046
Meio Oeste	30	16,2	35	18,8	40	21,4	22	11,7	24	12,7	8	4,2	15	7,8	19	9,9	9	4,7	11	5,7	11	5,7	224
Alto Vale do Rio do Peixe	34	12,0	49	17,2	26	9,1	27	9,4	33	11,4	17	5,8	22	7,5	20	6,8	13	4,4	16	5,4	19	6,4	276
Alto Uruguai Catarinense	10	7,1	13	9,2	25	17,6	9	6,3	9	6,3	2	1,4	2	1,4	6	4,2	1	0,7	4	2,8	3	2,1	84
Nordeste	264	40,4	261	39,3	225	33,3	228	33,2	197	28,2	163	23,0	186	25,8	166	22,7	150	20,2	157	20,9	141	18,7	2138
Planalto Norte	37	10,2	49	13,4	25	6,8	33	8,9	24	6,4	19	5,1	21	5,6	17	4,5	12	3,1	13	3,4	27	7,0	277
Serra Catarinense	44	15,2	47	16,2	51	17,6	66	22,8	41	14,2	50	17,3	29	10,1	31	10,8	16	5,6	15	5,2	27	9,4	417
Extremo Sul Catarinense	46	24,5	36	19,0	37	19,3	48	24,7	48	24,5	44	22,2	19	9,5	35	17,3	19	9,3	21	10,2	17	8,2	370
Carbonífera	166	40,9	169	41,1	127	30,6	123	29,3	122	28,7	98	22,8	65	15,0	90	20,5	61	13,8	60	13,4	61	13,6	1142
Laguna	104	30,0	99	28,3	112	31,7	101	28,3	81	22,5	93	25,6	79	21,6	78	21,2	59	15,9	61	16,3	60	16,0	927
Vale do Itapocu	93	35,1	62	22,9	58	20,9	77	27,1	67	23,1	55	18,5	40	13,2	32	10,3	23	7,3	32	9,9	37	11,5	576
Total	2163	33,1	2181	32,9	1998	29,8	2080	30,6	1926	27,9	1676	24,0	1540	21,8	1518	21,2	1112	15,3	1231	16,8	1254	17,1	18679

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 7: Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo macrorregiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.

Macrorregiões	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	%	nº																				
Grande Oeste	100	4,6	85	3,9	69	3,5	76	3,7	79	4,1	85	5,1	91	5,9	77	5,1	58	5,2	108	8,8	95	7,6	923
Meio Oeste e Serra	118	5,5	144	6,6	142	7,1	124	6,0	107	5,6	77	4,6	68	4,4	76	5,0	39	3,5	46	3,7	60	4,8	1001
Foz do Rio Itajaí	344	15,9	323	14,8	340	17,0	348	16,7	306	15,9	237	14,1	186	12,1	236	15,5	134	12,1	124	10,1	138	11,0	2716
Vale do Itajaí	286	13,2	303	13,9	313	15,7	281	13,5	231	12,0	228	13,6	208	13,5	178	11,7	169	15,2	185	15,0	181	14,4	2563
Grande Florianópolis	605	28,0	650	29,8	550	27,5	641	30,8	664	34,5	577	34,4	577	37,5	533	35,1	388	34,9	424	34,4	437	34,8	6046
Sul	316	14,6	304	13,9	276	13,8	272	13,1	251	13,0	235	14,0	163	10,6	203	13,4	139	12,5	142	11,5	138	11,0	2439
Nordeste e Planalto Norte	394	18,2	372	17,1	308	15,4	338	16,3	288	15,0	237	14,1	247	16,0	215	14,2	185	16,6	202	16,4	205	16,3	2991
Total	2163	100	2181	100	1998	100	2080	100	1926	100	1676	100	1540	100	1518	100	1112	100	1231	100	1254	100	18679

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 8: Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.

SEXO	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	tx	nº																				
Mas	1364	42,1	1369	41,7	1290	38,7	1401	41,5	1306	38,2	1160	33,5	1078	30,7	1074	30,2	782	21,7	861	23,7	867	23,8	12552
Fem	806	24,5	821	24,6	716	21,2	691	20,2	629	18,1	529	15,0	467	13,1	451	12,5	332	9,1	377	10,2	389	10,5	6208
M:F		1,7		1,7		1,8		2,1		2,1		2,2		2,3		2,4		2,4		2,3		2,3	
Total	2171	33,2	2190	33,1	2006	29,9	2092	30,8	1935	28,1	1689	24,2	1545	21,8	1525	21,3	1115	15,4	1238	16,9	1257	17,1	18763

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;

Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 9: Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo faixa etária e sexo, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.

Faixa Etária	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	tx	nº																				
FEMININO																							
10 a 14 anos	1	0,4	2	0,8	2	0,9	2	0,9	1	0,5	2	0,9	2	0,9	2	0,9	0	-	2	0,9	0	-	16
15 a 19 anos	15	5,5	34	12,6	17	6,3	16	6,1	19	7,4	13	5,2	13	5,4	10	4,3	7	3,0	3	1,3	8	3,5	155
20 a 29 anos	168	29,3	153	26,6	145	25,2	119	20,7	109	18,9	94	16,4	80	13,9	69	12,1	48	8,5	54	9,7	56	10,0	1095
30 a 39 anos	228	43,9	227	42,7	213	39,1	183	32,9	206	36,4	137	23,8	127	21,7	119	20,1	87	14,5	98	16,3	84	13,9	1709
40 a 49 anos	236	49,8	217	45,6	178	37,2	169	35,1	165	33,9	126	25,7	115	23,2	117	23,3	91	17,8	113	21,7	111	21,3	1638
50 a 59 anos	115	30,7	148	38,0	112	27,8	133	31,9	80	18,7	104	23,7	87	19,3	81	17,7	70	15,1	62	13,2	84	17,9	1076
60 a 69 anos	36	15,9	35	14,6	44	17,5	56	21,1	39	14,0	44	15,1	31	10,2	44	13,9	20	6,0	30	8,7	36	10,4	415
70 a 79 anos	6	5,0	4	3,2	3	2,3	13	9,5	8	5,6	8	5,3	11	6,9	7	4,2	9	5,1	13	7,0	9	4,8	91
80 anos e mais	0	-	0	-	2	3,0	0	-	2	2,7	1	1,3	0	-	1	1,1	0	-	2	2,1	0	-	8
Total	805	24,5	820	24,6	716	21,2	691	20,2	629	18,1	529	15,0	466	13,1	450	12,5	332	9,1	377	10,2	388	10,5	6203
MASCULINO																							
10 a 14 anos	6	2,4	1	0,4	3	1,3	0	-	0	-	1	0,4	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	11
15 a 19 anos	24	8,6	34	12,2	24	8,6	31	11,3	26	9,7	18	6,9	19	7,6	13	5,3	20	8,3	12	5,1	12	5,1	233
20 a 29 anos	332	56,2	347	58,5	322	54,2	391	65,8	390	65,6	310	52,1	291	49,0	321	54,3	223	38,0	258	44,5	251	43,3	3436
30 a 39 anos	427	81,9	417	77,8	425	77,3	435	77,2	373	64,7	357	60,7	351	58,6	329	54,1	217	35,2	241	38,7	262	42,1	3834
40 a 49 anos	325	70,4	340	73,1	320	68,3	315	66,7	293	61,5	263	54,6	219	44,8	223	45,0	171	33,8	183	35,4	185	35,8	2837
50 a 59 anos	193	54,5	167	45,4	142	37,3	154	39,2	154	38,1	144	34,7	146	34,3	135	31,1	105	23,8	120	26,9	114	25,5	1574
60 a 69 anos	51	25,0	52	24,2	47	20,7	58	24,3	50	20,0	54	20,6	42	15,4	44	15,4	40	13,4	45	14,5	32	10,3	515
70 a 79 anos	8	8,5	10	10,2	6	5,8	14	13,0	19	16,7	11	9,2	10	7,9	9	6,7	7	4,9	2	1,3	12	8,0	108
80 anos e mais	0	-	2	5,5	1	2,6	3	7,4	1	2,3	2	4,3	1	2,0	1	1,9	0	-	0	-	1	1,7	12
Total	1366	42,1	1370	41,7	1290	38,7	1401	41,5	1306	38,2	1160	33,5	1079	30,7	1075	30,2	783	21,8	861	23,7	869	23,9	12560
TOTAL																							
10 a 14 anos	7	1,4	3	0,6	5	1,1	2	0,4	1	0,2	3	0,7	2	0,4	2	0,4	0	-	2	0,4	0	-	27
15 a 19 anos	39	7,1	68	12,4	41	7,5	47	8,7	45	8,5	31	6,1	32	6,5	23	4,8	27	5,7	15	3,2	20	4,3	388
20 a 29 anos	499	42,9	500	42,8	467	40,0	510	43,6	498	42,6	403	34,5	370	31,7	389	33,5	271	23,5	313	27,5	307	27,0	4527
30 a 39 anos	656	63,0	644	60,3	638	58,3	618	55,2	580	50,7	495	42,5	479	40,4	449	37,4	304	25,0	339	27,7	346	28,2	5548
40 a 49 anos	561	59,9	557	59,2	498	52,6	484	50,7	458	47,6	390	40,1	334	33,9	340	34,0	262	25,8	295	28,4	296	28,5	4475
50 a 59 anos	308	42,3	315	41,6	254	32,4	287	35,5	234	28,1	247	28,9	233	26,6	216	24,2	175	19,3	182	19,9	198	21,6	2649
60 a 69 anos	87	20,2	87	19,1	91	19,0	114	22,6	89	16,8	98	17,7	73	12,6	88	14,6	60	9,5	75	11,4	68	10,4	930
70 a 79 anos	14	6,5	14	6,3	9	3,9	27	11,0	27	10,5	19	7,0	21	7,4	16	5,3	16	5,0	15	4,4	21	6,2	199
80 anos e mais	0	-	2	2,0	3	2,9	3	2,7	3	2,6	3	2,4	1	0,8	2	1,4	0	-	2	1,3	1	0,6	20
Total	2171	33,2	2190	33,1	2006	29,9	2092	30,8	1935	28,1	1689	24,2	1545	21,8	1525	21,3	1115	15,4	1238	16,9	1257	17,1	18763

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;

Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações. 3 casos estavam como sexo ignorado.

TABELA 10: Casos de Aids notificados no Sinan em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.

FAIXA ETÁRIA	SEXO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
10 A 14 ANOS	Masculino	6	1	3	0	0	1	0	0	0	0	0	11
	Feminino	1	2	2	2	1	2	2	2	0	2	0	16
Razão de sexos	M:F	0,4	6,0	0,5	3,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
15 A 19 ANOS	Masculino	24	34	24	31	26	18	19	13	20	12	12	233
	Feminino	15	34	17	16	19	13	13	10	7	3	8	155
Razão de sexos	M:F	0,7	1,7	1,0	1,5	1,7	1,3	1,3	1,3	1,3	3,0	2,7	1,3
20 A 29 ANOS	Masculino	332	347	322	391	390	310	291	321	223	258	251	3436
	Feminino	168	153	145	119	109	94	80	69	48	54	56	1095
Razão de sexos	M:F	1,7	2,0	2,2	2,2	3,2	3,4	3,3	3,3	4,6	4,8	4,7	2,8
30 A 39 ANOS	Masculino	427	417	425	435	373	357	351	329	217	241	262	3834
	Feminino	228	227	213	183	206	137	127	119	87	98	84	1709
Razão de sexos	M:F	1,6	1,9	1,8	2,0	2,4	1,8	2,6	2,7	2,7	2,5	2,5	2,1
40 A 49 ANOS	Masculino	325	340	320	315	293	263	219	223	171	183	185	2837
	Feminino	236	217	178	169	165	126	115	117	91	113	111	1638
Razão de sexos	M:F	1,6	1,4	1,6	1,8	1,8	1,8	2,0	1,9	1,9	1,9	1,5	1,7
50 A 59 ANOS	Masculino	193	167	142	154	154	144	146	135	105	120	114	1574
	Feminino	115	148	112	133	80	104	87	81	70	62	84	1076
Razão de sexos	M:F	1,7	1,7	1,1	1,3	1,2	2,0	1,4	1,7	1,7	1,6	2,0	1,5
60 ANOS OU MAIS	Masculino	59	64	54	75	70	67	53	54	47	47	45	635
	Feminino	42	39	49	69	49	53	42	52	29	45	45	514
Razão de sexos	M:F	1,3	1,4	1,6	1,1	1,1	1,4	1,2	1,3	1,1	1,7	1,2	1,3

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 11: Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.

Variáveis	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	%	nº																				
FAIXA ETÁRIA																							
10 a 14 anos	7	0,322	3	0,1	5	0,2	2	0,1	1	0,1	3	0,2	2	0,1	2	0,1	0	-	2	0,2	0	-	27
15 a 19 anos	39	1,796	68	3,1	41	2,0	47	2,2	45	2,3	31	1,8	32	2,1	23	1,5	27	2,4	15	1,2	20	1,6	388
20 a 29 anos	499	22,98	500	22,8	467	23,3	510	24,4	498	25,7	403	23,9	370	23,9	389	25,5	271	24,3	313	25,3	307	24,4	4527
30 a 39 anos	656	30,22	644	29,4	638	31,8	618	29,5	580	30,0	495	29,3	479	31,0	449	29,4	304	27,3	339	27,4	346	27,5	5548
40 a 49 anos	561	25,84	557	25,4	498	24,8	484	23,1	458	23,7	390	23,1	334	21,6	340	22,3	262	23,5	295	23,8	296	23,5	4475
50 a 59 anos	308	14,19	315	14,4	254	12,7	287	13,7	234	12,1	247	14,6	233	15,1	216	14,2	175	15,7	182	14,7	198	15,8	2649
60 a 69 anos	87	4,007	87	4,0	91	4,5	114	5,4	89	4,6	98	5,8	73	4,7	88	5,8	60	5,4	75	6,1	68	5,4	930
70 a 79 anos	14	0,645	14	0,6	9	0,4	27	1,3	27	1,4	19	1,1	21	1,4	16	1,0	16	1,4	15	1,2	21	1,7	199
80 anos e mais	0	0	2	0,1	3	0,1	3	0,1	3	0,2	3	0,2	1	0,1	2	0,1	0	-	2	0,2	1	0,1	20
Total	2171	100	2190	100	2006	100	2092	100	1935	100	1689	100	1545	100	1525	100	1115	100	1238	100	1257	100	18763
SEXO																							
Masculino	1364	62,83	1369	62,5	1290	64,3	1401	67,0	1306	67,5	1160	68,7	1078	69,8	1074	70,4	782	70,1	861	69,5	867	69,0	12552
Feminino	806	37,13	821	37,5	716	35,7	691	33,0	629	32,5	529	31,3	467	30,2	451	29,6	332	29,8	377	30,5	389	30,9	6208
Ignorado	1	0,046	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	1	0,1	3
Total	2171	100	2190	100	2006	100	2092	100	1935	100	1689	100	1545	100	1525	100	1115	100	1238	100	1257	100	18763
RAÇA/COR																							
Branca	1834	84,48	1854	84,7	1653	82,4	1710	81,7	1555	80,4	1333	78,9	1186	76,8	1168	76,6	881	79,0	937	75,7	910	72,4	15021
Preta	149	6,863	140	6,4	154	7,7	161	7,7	165	8,5	153	9,1	144	9,3	152	10,0	89	8,0	93	7,5	113	9,0	1513
Amarela	5	0,23	12	0,5	12	0,6	6	0,3	10	0,5	8	0,5	17	1,1	17	1,1	17	1,5	22	1,8	21	1,7	147
Parda	142	6,541	149	6,8	159	7,9	180	8,6	181	9,4	160	9,5	161	10,4	162	10,6	117	10,5	155	12,5	184	14,6	1750
Indígena	7	0,322	5	0,2	6	0,3	10	0,5	10	0,5	4	0,2	6	0,4	6	0,4	2	0,2	12	1,0	4	0,3	72
Ign/Branco	34	1,566	30	1,4	22	1,1	25	1,2	14	0,7	31	1,8	31	2,0	20	1,3	9	0,8	19	1,5	25	2,0	260
Total	2171	100	2190	100	2006	100	2092	100	1935	100	1689	100	1545	100	1525	100	1115	100	1238	100	1257	100	18763
ESCOLARIDADE																							
Analfabeto	32	1,474	27	1,2	31	1,5	29	1,4	27	1,4	24	1,4	20	1,3	18	1,2	16	1,4	44	3,6	48	3,8	316
1ª a 4ª série incompleta do EF	144	6,633	138	6,3	139	6,9	137	6,5	133	6,9	88	5,2	111	7,2	81	5,3	43	3,9	51	4,1	73	5,8	1138
4ª série completa do EF	154	7,094	122	5,6	135	6,7	102	4,9	102	5,3	100	5,9	68	4,4	76	5,0	41	3,7	55	4,4	52	4,1	1007
5ª a 8ª série incompleta do EF	518	23,86	516	23,6	406	20,2	408	19,5	349	18,0	278	16,5	253	16,4	240	15,7	161	14,4	129	10,4	150	11,9	3408
Ensino fundamental completo	306	14,09	306	14,0	252	12,6	260	12,4	243	12,6	182	10,8	173	11,2	159	10,4	122	10,9	126	10,2	112	8,9	2241
Ensino médio incompleto	137	6,31	132	6,0	145	7,2	141	6,7	139	7,2	104	6,2	92	6,0	94	6,2	65	5,8	93	7,5	88	7,0	1230
Ensino médio completo	415	19,12	438	20,0	447	22,3	468	22,4	480	24,8	457	27,1	399	25,8	395	25,9	336	30,1	397	32,1	390	31,0	4622
Educação superior incompleta	98	4,514	100	4,6	100	5,0	123	5,9	117	6,0	92	5,4	94	6,1	74	4,9	55	4,9	68	5,5	62	4,9	983
Educação superior completa	169	7,784	175	8,0	156	7,8	209	10,0	168	8,7	139	8,2	136	8,8	137	9,0	126	11,3	138	11,1	125	9,9	1678
Ign/Branco	198	9,12	236	10,8	195	9,7	215	10,3	177	9,1	225	13,3	199	12,9	251	16,5	150	13,5	137	11,1	157	12,5	2140
Total	2171	100	2190	100	2006	100	2092	100	1935	100	1689	100	1545	100	1525	100	1115	100	1238	100	1257	100	18763

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 12: Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada por sexo e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.

Categoria de Exposição	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	nº	%	nº																					
MASCULINO																								
Homossexual	345	25,3	374	27,3	318	24,7	459	32,8	422	32,3	377	32,5	325	30,1	323	30,1	260	33,2	301	35,0	287	33,1		3791
Bissexual	91	6,7	72	5,3	93	7,2	80	5,7	62	4,7	58	5,0	47	4,4	71	6,6	53	6,8	51	5,9	65	7,5		743
Heterossexual	782	57,3	736	53,8	707	54,8	715	51,0	698	53,4	599	51,6	579	53,7	567	52,8	385	49,2	387	44,9	385	44,4		6540
Uso de Drogas Injetável	95	7,0	73	5,3	64	5,0	54	3,9	50	3,8	46	4,0	29	2,7	34	3,2	14	1,8	19	2,2	13	1,5		491
Hemofílico	0	0,0	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-		1
Transfusão	0	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-		1
Acid.Mat. Biológico	0	0,0	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-		2
Transmissão Vertical	10	0,7	9	0,7	12	0,9	12	0,9	15	1,1	14	1,2	8	0,7	6	0,6	7	0,9	6	0,7	4	0,5		103
Ignorado	41	3,0	104	7,6	96	7,4	81	5,8	58	4,4	66	5,7	89	8,3	73	6,8	63	8,1	96	11,1	113	13,0		880
Total	1364	100	1369	100	1290	100	1401	100	1306	100	1160	100	1078	100	1074	100	782	100	861	100	867	100		12552
FEMININO																								
Homossexual	8	1,0	9	1,1	10	1,4	15	2,2	7	1,1	10	1,9	8	1,7	6	1,3	7	2,1	6	1,6	8	2,1		94
Bissexual	1	0,1	1	0,1	9	1,3	3	0,4	5	0,8	4	0,8	2	0,4	4	0,9	4	1,2	4	1,1	5	1,3		42
Heterossexual	760	94,3	776	94,5	659	92,0	627	90,7	571	90,8	483	91,3	426	91,2	421	93,3	298	89,8	334	88,6	332	85,3		5687
Uso de Drogas Injetável	14	1,7	10	1,2	9	1,3	17	2,5	21	3,3	5	0,9	5	1,1	3	0,7	1	0,3	3	0,8	9	2,3		97
Hemofílico		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-		
Transfusão	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-		1
Acid.Mat. Biológico		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-		
Transmissão Vertical	8	1,0	12	1,5	7	1,0	7	1,0	11	1,7	10	1,9	6	1,3	5	1,1	3	0,9	4	1,1	5	1,3		78
Ignorado	15	1,9	13	1,6	22	3,1	21	3,0	14	2,2	17	3,2	20	4,3	12	2,7	19	5,7	26	6,9	30	7,7		209
Total	806	100	821	100	716	100	691	100	629	100	529	100	467	100	451	100	332	100	377	100	389	100		6208
TOTAL																								
Homossexual	353	16,3	383	17,5	328	16,4	474	22,7	429	22,2	387	22,9	333	21,6	329	21,6	267	23,9	307	24,8	295	23,5		3885
Bissexual	92	4,2	73	3,3	102	5,1	83	4,0	67	3,5	62	3,7	49	3,2	75	4,9	57	5,1	55	4,4	70	5,6		785
Heterossexual	1542	71,0	1512	69,0	1366	68,1	1342	64,1	1269	65,6	1082	64,1	1005	65,0	988	64,8	683	61,3	721	58,2	717	57,0		12227
Uso de Drogas Injetável	110	5,1	83	3,8	73	3,6	71	3,4	71	3,7	51	3,0	34	2,2	37	2,4	15	1,3	22	1,8	22	1,8		589
Hemofílico	0	-	1	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-		1
Transfusão	0	-	0	-	0	-	1	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-		2
Acid.Mat. Biológico	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-		2
Transmissão Vertical	18	0,8	21	1,0	19	0,9	19	0,9	26	1,3	24	1,4	14	0,9	11	0,7	10	0,9	10	0,8	9	0,7		181
Ignorado	56	2,6	117	5,3	118	5,9	102	4,9	72	3,7	83	4,9	109	7,1	85	5,6	83	7,4	122	9,9	144	11,5		1091
Total	2171	100	2190	100	2006	100	2092	100	1935	100	1689	100	1545	100	1525	100	1115	100	1238	100	1257	100		18763

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 13: Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.

Regiões de Saúde	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	tx	nº																				
Extremo Oeste	5	1,8	5	1,9	6	2,1	9	3,0	6	2,1	6	2,0	3	1,0	5	1,7	4	1,4	2	0,7	3	1,0	54
Oeste	13	2,8	16	3,3	9	1,8	11	2,1	13	2,6	13	2,4	18	3,3	20	3,5	22	3,9	44	7,9	18	3,2	197
Xanxerê	8	3,1	8	3,0	4	1,5	10	3,4	8	2,8	15	5,1	17	5,5	8	2,7	8	3,0	12	4,1	6	2,0	104
Alto Vale do Itajaí	14	3,7	18	4,7	22	5,9	18	4,4	16	4,1	19	4,8	23	5,6	18	4,4	22	5,5	12	3,0	10	2,5	192
Foz do Rio Itajaí	89	10,2	79	8,7	102	10,5	135	13,0	87	8,5	103	9,7	85	7,7	89	8,2	77	6,9	78	7,1	60	5,3	984
Médio Vale do Itajaí	52	5,6	54	5,9	59	6,1	52	5,3	52	5,4	48	4,8	70	6,8	57	5,6	63	6,2	49	4,9	51	5,0	607
Grande Florianópolis	96	6,8	96	6,6	152	10,1	129	8,1	171	10,9	121	7,4	128	7,7	172	10,7	131	8,1	128	8,0	93	5,7	1417
Meio Oeste	5	2,1	4	1,7	7	2,9	9	3,5	9	3,5	10	3,8	12	4,5	10	3,8	9	3,5	5	1,9	6	2,2	86
Alto Vale Rio do Peixe	10	2,4	15	3,5	15	3,5	11	2,5	13	3,0	15	3,6	15	3,4	16	3,7	14	3,3	20	4,8	14	3,3	158
Alto Uruguai Catarinense	3	1,8	7	4,2	3	1,6	3	1,6	8	4,6	6	3,0	3	1,6	0	-	3	1,5	4	2,0	4	2,0	44
Nordeste	73	7,6	47	4,9	67	6,8	75	7,3	60	6,1	71	7,1	59	5,8	58	5,9	54	5,4	56	5,9	47	4,9	667
Planalto Norte	8	1,6	15	3,0	16	3,1	10	1,9	8	1,6	8	1,6	10	1,9	15	3,0	12	2,7	13	2,7	5	1,0	120
Serra Catarinense	16	4,1	13	3,3	20	4,8	25	6,1	28	6,6	17	4,0	14	3,4	19	4,7	24	6,0	19	5,0	26	6,8	221
Extremo Sul	8	3,3	12	5,0	21	8,2	16	6,2	7	2,7	15	5,6	16	5,9	11	4,0	13	4,9	12	4,5	7	2,5	138
Carbonífera	31	5,7	38	7,0	29	5,1	38	6,6	23	4,0	19	3,3	19	3,3	13	2,3	19	3,4	27	4,8	29	5,1	285
Laguna	13	3,0	17	3,9	15	3,4	25	5,4	12	2,6	29	6,0	18	3,8	21	4,4	22	4,7	30	6,4	14	2,9	216
Vale do Itapocu	19	4,7	18	4,6	23	5,7	28	6,4	17	4,1	14	3,3	9	2,1	21	5,1	17	4,0	6	1,4	18	4,1	190
Total	463	5,2	462	5,1	570	6,1	604	6,2	538	5,6	529	5,4	519	5,2	553	5,6	514	5,3	517	5,4	411	4,2	5680

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa calculada por 1.000 nascidos vivos.

Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 14: Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde por ano do parto. Santa Catarina, 2012–2022.

Regiões de Saúde	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	tx	nº																				
Extremo Oeste	5	1,8	4	1,5	3	1,0	5	1,7	4	1,4	7	2,3	7	2,3	1	0,3	7	2,5	5	1,7	2	0,7	50
Oeste	8	1,7	8	1,6	5	1,0	14	2,7	8	1,6	15	2,8	14	2,5	16	2,8	29	5,1	23	4,1	35	6,1	175
Xanxerê	3	1,1	6	2,2	4	1,5	6	2,0	6	2,1	10	3,4	9	2,9	5	1,7	9	3,4	9	3,0	11	3,7	78
Alto Vale do Itajaí	21	5,6	17	4,5	17	4,5	21	5,2	18	4,6	11	2,8	28	6,8	23	5,6	11	2,8	22	5,5	8	2,0	197
Foz do Rio Itajaí	76	8,7	69	7,6	76	7,8	78	7,5	108	10,5	64	6,0	80	7,3	53	4,9	79	7,1	61	5,5	63	5,6	807
Médio Vale do Itajaí	53	5,7	53	5,8	49	5,1	52	5,3	45	4,7	41	4,1	54	5,3	57	5,6	70	6,9	45	4,5	45	4,4	564
Grande Florianópolis	95	6,7	91	6,3	115	7,7	127	8,0	119	7,6	130	7,9	130	7,8	130	8,1	158	9,8	109	6,9	108	6,7	1312
Meio Oeste	8	3,4	2	0,8	5	2,0	9	3,5	12	4,6	11	4,2	11	4,1	7	2,6	8	3,1	8	3,1	6	2,2	87
Alto Vale do Rio do Peixe	11	2,7	10	2,3	16	3,7	7	1,6	10	2,3	5	1,2	10	2,2	9	2,1	10	2,4	3	0,7	4	1,0	95
Alto Uruguai Catarinense	4	2,4	2	1,2	5	2,7	1	0,5	2	1,1	6	3,0	3	1,6	2	1,0	1	0,5	6	3,1	2	1,0	34
Nordeste	39	4,1	56	5,9	60	6,1	60	5,8	64	6,5	55	5,5	63	6,2	49	5,0	56	5,6	46	4,9	46	4,8	594
Planalto Norte	7	1,4	10	2,0	11	2,1	14	2,6	6	1,2	6	1,2	12	2,3	5	1,0	13	2,9	12	2,5	8	1,6	104
Serra Catarinense	12	3,0	3	0,8	12	2,9	12	2,9	27	6,4	23	5,4	9	2,2	16	4,0	17	4,3	16	4,2	17	4,5	164
Extremo Sul Catarinense	12	5,0	7	2,9	17	6,7	14	5,4	8	3,0	2	0,7	13	4,8	7	2,5	11	4,1	8	3,0	4	1,5	103
Carbonífera	34	6,3	27	5,0	30	5,2	25	4,3	34	6,0	28	4,9	36	6,2	29	5,2	23	4,1	36	6,4	29	5,1	331
Laguna	10	2,3	21	4,8	19	4,3	15	3,3	21	4,6	14	2,9	28	6,0	21	4,4	22	4,7	25	5,3	16	3,3	212
Vale do Itapocu	9	2,2	9	2,3	14	3,5	15	3,4	21	5,1	16	3,7	12	2,8	9	2,2	11	2,6	8	1,9	8	1,8	132
Total	407	4,6	395	4,4	458	4,9	475	4,9	513	5,4	444	4,5	519	5,2	439	4,5	535	5,5	442	4,6	412	4,2	5039

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa calculada por 1.000 nascidos vivos.

Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 15: Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo faixa etária, escolaridade e raça, por ano do parto. Santa Catarina, 2012-2022.

Variáveis	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	nº	%	nº																					
FAIXA ETÁRIA																								
10 a 14 anos	4	1,0	1	0,3	2	0,4	2	0,4	1	0,2	1	0,2	3	0,6	2	0,5	4	0,7	3	0,7	4	1,0	27	
15 a 19 anos	47	11,5	53	13,4	70	15,3	61	12,8	70	13,6	57	12,8	49	9,4	44	10,0	42	7,8	35	7,9	23	5,6	551	
20 a 29 anos	225	55,1	204	51,6	209	45,6	221	46,5	251	48,9	213	47,8	238	45,6	200	45,5	233	43,5	204	46,2	195	47,2	2393	
30 a 39 anos	123	30,1	126	31,9	169	36,9	169	35,6	172	33,5	158	35,4	203	38,9	185	42,0	225	42,0	169	38,2	158	38,3	1857	
40 a 49 anos	9	2,2	9	2,3	8	1,7	19	4,0	18	3,5	16	3,6	24	4,6	9	2,0	30	5,6	31	7,0	33	8,0	206	
50 a 59 anos	0	-	1	0,3	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	2	
Ignorado	0	-	1	0,3	0	-	3	0,6	1	0,2	1	0,2	4	0,8	0	-	2	0,4	0	-	0	-	12	
Total	408	100	395	100	458	100	475	100	513	100	446	100	522	100	440	100	536	100	442	100	413	100	5048	
RAÇA																								
Branca	327	80,1	311	78,7	365	79,7	380	80,0	402	78,4	338	75,8	396	75,9	325	73,9	378	70,5	303	68,6	284	68,8	3809	
Preta	44	10,8	38	9,6	35	7,6	51	10,7	40	7,8	46	10,3	57	10,9	55	12,5	76	14,2	56	12,7	48	11,6	546	
Amarela	0	-	2	0,5	1	0,2	0	-	0	-	1	0,2	0	-	2	0,5	6	1,1	4	0,9	4	1,0	20	
Parda	32	7,8	42	10,6	56	12,2	40	8,4	62	12,1	54	12,1	61	11,7	52	11,8	65	12,1	66	14,9	64	15,5	594	
Indígena	4	1,0	2	0,5	1	0,2	1	0,2	4	0,8	1	0,2	4	0,8	1	0,2	1	0,2	4	0,9	3	0,7	26	
Ign/Branco	1	0,2	0	-	0	-	3	0,6	5	1,0	6	1,3	4	0,8	5	1,1	10	1,9	9	2,0	10	2,4	53	
Total	408	100	395	100	458	100	475	100	513	100	446	100	522	100	440	100	536	100	442	100	413	100	5048	
ESCOLARIDADE																								
Analfabeto	2	0,5	2	0,5	3	0,7	3	0,6	2	0,4	1	0,2	2	0,4	6	1,4	0	-	2	0,5	2	0,5	25	
1ª a 4ª série incompleta do EF	23	5,6	22	5,6	17	3,7	23	4,8	25	4,9	22	4,9	21	4,0	15	3,4	15	2,8	21	4,8	18	4,4	222	
4ª série completa do EF	23	5,6	19	4,8	24	5,2	18	3,8	14	2,7	10	2,2	14	2,7	14	3,2	20	3,7	9	2,0	6	1,5	171	
5ª a 8ª série incompleta do EF	125	30,6	119	30,1	145	31,7	117	24,6	125	24,4	98	22,0	129	24,7	91	20,7	98	18,3	79	17,9	61	14,8	1187	
Ensino fundamental completo	61	15,0	64	16,2	65	14,2	75	15,8	67	13,1	60	13,5	70	13,4	61	13,9	74	13,8	58	13,1	45	10,9	700	
Ensino médio incompleto	48	11,8	37	9,4	58	12,7	52	10,9	60	11,7	62	13,9	62	11,9	47	10,7	65	12,1	53	12,0	40	9,7	584	
Ensino médio completo	82	20,1	76	19,2	80	17,5	111	23,4	145	28,3	119	26,7	125	23,9	108	24,5	162	30,2	135	30,5	163	39,5	1306	
Educação superior incompleta	13	3,2	12	3,0	16	3,5	15	3,2	11	2,1	15	3,4	13	2,5	22	5,0	17	3,2	14	3,2	15	3,6	163	
Educação superior completa	9	2,2	11	2,8	12	2,6	14	2,9	26	5,1	20	4,5	35	6,7	22	5,0	38	7,1	21	4,8	24	5,8	232	
Não se aplica	1	0,2	4	1,0	2	0,4	6	1,3	3	0,6	1	0,2	4	0,8	1	0,2	3	0,6	0	-	0	-	25	
Ign/Branco	21	5,1	29	7,3	36	7,9	41	8,6	35	6,8	38	8,5	47	9,0	53	12,0	44	8,2	50	11,3	39	9,4	433	
Total	408	100	395	100	458	100	475	100	513	100	446	100	522	100	440	100	536	100	442	100	413	100	5048	

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 16: Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo variáveis gestação, por ano do parto. Santa Catarina, 2012-2022.

Variáveis gestação	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	%	nº																				
EVIDÊNCIA LABORATORIAL																							
Antes do pré-natal	239	58,6	251	63,5	286	62,4	278	58,5	344	67,1	308	69,1	389	74,5	315	71,6	396	73,9	331	74,9	311	75,3	3448
Durante o pré-natal	163	40,0	129	32,7	159	34,7	177	37,3	157	30,6	125	28,0	129	24,7	115	26,1	133	24,8	100	22,6	98	23,7	1485
Durante o parto	5	1,2	12	3,0	12	2,6	20	4,2	9	1,8	10	2,2	4	0,8	10	2,3	7	1,3	9	2,0	3	0,7	101
Após o parto	1	0,2	3	0,8	1	0,2	0	-	3	0,6	3	0,7	0	-	0	-	0	-	2	0,5	1	0,2	14
Total	408	100	395	100	458	100	475	100	513	100	446	100	522	100	440	100	536	100	442	100	413	100	5048
PRÉ-NATAL																							
Sim	397	97,3	379	95,9	437	95,4	450	94,7	495	96,5	429	96,2	501	96,0	425	96,6	524	97,8	431	97,5	403	97,6	4871
Não	10	2,5	14	3,5	17	3,7	20	4,2	14	2,7	16	3,6	20	3,8	14	3,2	10	1,9	10	2,3	8	1,9	153
Ign/Branco	1	0,2	2	0,5	4	0,9	5	1,1	4	0,8	1	0,2	1	0,2	1	0,2	2	0,4	1	0,2	2	0,5	24
Total	408	100	395	100	458	100	475	100	513	100	446	100	522	100	440	100	536	100	442	100	413	100	5048
ANTIRRETROVIRAIS																							
Sim	372	91,2	354	89,6	410	89,5	426	89,7	467	91,0	396	88,8	482	92,3	398	90,5	479	89,4	394	89,1	367	88,9	4545
Não	20	4,9	22	5,6	24	5,2	19	4,0	18	3,5	22	4,9	15	2,9	19	4,3	27	5,0	19	4,3	18	4,4	223
Ign/Branco	16	3,9	19	4,8	24	5,2	30	6,3	28	5,5	28	6,3	25	4,8	23	5,2	30	5,6	29	6,6	28	6,8	280
Total	408	100	395	100	458	100	475	100	513	100	446	100	522	100	440	100	536	100	442	100	413	100	5048

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 17: Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo variáveis de desfecho gestacional e evolução, por ano do parto. Santa Catarina, 2012-2022.

Variáveis de evolução	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	nº	%	nº																					
TIPO DO PARTO																								
Vaginal	127	31,1	118	29,9	122	26,6	162	34,1	194	37,8	152	34,1	185	35,4	169	38,4	200	37,3	136	30,8	168	40,7	1733	
Cesárea eletiva	216	52,9	196	49,6	258	56,3	240	50,5	255	49,7	217	48,7	275	52,7	224	50,9	282	52,6	246	55,7	195	47,2	2604	
Cesárea de urgência	58	14,2	66	16,7	68	14,8	61	12,8	56	10,9	65	14,6	53	10,2	39	8,9	39	7,3	47	10,6	41	9,9	593	
Não se aplica	7	1,7	15	3,8	10	2,2	12	2,5	8	1,6	12	2,7	9	1,7	8	1,8	15	2,8	13	2,9	9	2,2	118	
Total	408	100	395	100	458	100	475	100	513	100	446	100	522	100	440	100	536	100	442	100	413	100	5048	
PROFILAXIA ARV																								
Sim	371	90,9	342	86,6	393	85,8	424	89,3	442	86,2	372	83,4	422	80,8	332	75,5	372	69,4	313	70,8	276	66,8	4059	
Não	29	7,1	42	10,6	51	11,1	42	8,8	63	12,3	68	15,2	82	15,7	93	21,1	140	26,1	110	24,9	123	29,8	843	
Ign/Branco	8	2,0	11	2,8	14	3,1	9	1,9	8	1,6	6	1,3	18	3,4	15	3,4	24	4,5	19	4,3	14	3,4	146	
Total	408	100	395	100	458	100	475	100	513	100	446	100	522	100	440	100	536	100	442	100	413	100	5048	
EVOLUÇÃO DA GRAVIDEZ																								
Nascido vivo	391	95,8	370	93,7	436	95,2	450	94,7	492	95,9	425	95,3	506	96,9	427	97,0	508	94,8	411	93,0	392	94,9	4808	
Natimorto	9	2,2	9	2,3	9	2,0	5	1,1	9	1,8	6	1,3	4	0,8	3	0,7	4	0,7	7	1,6	4	1,0	69	
Aborto	8	2,0	15	3,8	13	2,8	18	3,8	12	2,3	14	3,1	12	2,3	10	2,3	23	4,3	22	5,0	16	3,9	163	
Não se aplica	0	-	1	0,3	0	-	2	0,4	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	1	0,2	1	0,2	6	
Ign/Branco	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,2	1	0,2	0	-	2	
Total	408	100	395	100	458	100	475	100	513	100	446	100	522	100	440	100	536	100	442	100	413	100	5048	
INÍCIO ARV CRIANÇA																								
Nas primeiras 24h	386	94,6	362	91,6	418	91,3	441	92,8	488	95,1	420	94,2	490	93,9	417	94,8	489	91,2	397	89,8	380	92,0	4688	
Após 24h	2	0,5	1	0,3	2	0,4	4	0,8	1	0,2	1	0,2	4	0,8	3	0,7	6	1,1	6	1,4	6	1,5	36	
Não se aplica	15	3,7	21	5,3	23	5,0	23	4,8	18	3,5	17	3,8	15	2,9	9	2,0	14	2,6	21	4,8	18	4,4	194	
Não realizado	2	0,5	2	0,5	1	0,2	2	0,4	4	0,8	3	0,7	2	0,4	2	0,5	7	1,3	10	2,3	3	0,7	38	
Ign/Branco	3	0,7	9	2,3	14	3,1	5	1,1	2	0,4	5	1,1	11	2,1	9	2,0	20	3,7	8	1,8	6	1,5	92	
Total	408	100	395	100	458	100	475	100	513	100	446	100	522	100	440	100	536	100	442	100	413	100	5048	

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 18: Casos de crianças expostas ao HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina, 2012-2022.

Regiões de Saúde	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	tx	nº																				
Extremo Oeste	6	2,2	3	1,1	3	1,0	7	2,4	5	1,7	9	3,0	6	2,0	3	1,0	7	2,5	6	2,0	2	0,7	57
Oeste	12	2,6	16	3,3	12	2,4	17	3,3	11	2,2	21	3,9	18	3,3	16	2,8	25	4,4	20	3,6	35	6,1	203
Xanxerê	4	1,5	5	1,9	8	2,9	9	3,0	10	3,5	11	3,7	13	4,2	6	2,0	12	4,5	9	3,0	12	4,0	99
Alto Vale do Itajaí	20	5,3	19	5,0	17	4,5	20	4,9	18	4,6	12	3,0	27	6,6	24	5,9	12	3,0	25	6,3	10	2,5	204
Foz do Rio Itajaí	79	9,0	93	10,2	77	7,9	102	9,8	132	12,8	92	8,6	104	9,4	92	8,4	112	10,1	117	10,6	101	9,0	1101
Médio Vale do Itajaí	48	5,2	53	5,8	50	5,2	46	4,7	45	4,7	40	4,0	50	4,9	51	5,0	70	6,9	52	5,2	42	4,1	547
Grande Florianópolis	92	6,5	114	7,9	115	7,7	118	7,5	123	7,9	124	7,5	137	8,3	140	8,7	152	9,5	120	7,5	110	6,8	1345
Meio Oeste	7	3,0	5	2,1	5	2,0	12	4,7	14	5,4	10	3,8	7	2,6	11	4,1	12	4,7	10	3,9	8	2,9	101
Alto Vale do Rio do Peixe	18	4,4	16	3,7	21	4,9	8	1,8	14	3,2	16	3,8	11	2,5	16	3,7	15	3,5	20	4,8	20	4,8	175
Alto Uruguai Catarinense	5	3,0	5	3,0	3	1,6	2	1,1	3	1,7	11	5,5	4	2,1	3	1,5	2	1,0	6	3,1	4	2,0	48
Nordeste	49	5,1	57	6,0	65	6,6	66	6,4	67	6,8	61	6,1	60	5,9	50	5,1	59	5,9	28	3,0	47	4,9	609
Planalto Norte	6	1,2	14	2,8	11	2,1	14	2,6	8	1,6	9	1,8	16	3,1	8	1,6	17	3,8	14	2,9	11	2,2	128
Serra Catarinense	16	4,1	18	4,5	20	4,8	20	4,8	33	7,8	24	5,6	12	2,9	19	4,7	16	4,0	21	5,5	19	5,0	218
Extremo Sul Catarinense	15	6,2	8	3,3	16	6,3	17	6,6	15	5,7	4	1,5	22	8,2	11	4,0	20	7,5	18	6,7	13	4,7	159
Carbonífera	30	5,6	22	4,1	38	6,6	36	6,2	43	7,6	33	5,8	46	7,9	40	7,2	27	4,8	39	7,0	24	4,2	378
Laguna	12	2,8	21	4,8	20	4,5	21	4,6	20	4,4	15	3,1	27	5,7	22	4,6	26	5,6	38	8,0	24	5,0	246
Vale do Itapocu	12	3,0	18	4,6	17	4,2	17	3,9	19	4,6	15	3,5	14	3,3	17	4,1	18	4,2	13	3,1	14	3,2	174
Total	431	4,9	487	5,4	498	5,3	532	5,5	580	6,1	507	5,2	574	5,8	529	5,4	602	6,2	556	5,8	496	5,1	5792

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa calculada por 1.000 nascidos vivos.

Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 19: Casos de criança infectada HIV e Aids (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), em menores de cinco anos, segundo Regiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.

Criança HIV/Aids	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº								
HIV																							
Extremo Oeste	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Oeste	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,1	1	4,1	0	-	2
Xanxerê	0	-	0	-	0	-	1	7,0	0	-	0	-	0	-	0	-	1	6,9	1	6,9	0	-	3
Alto Vale do Itajaí	0	-	0	-	1	5,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,8	0	-	2
Foz do Rio Itajaí	0	-	0	-	2	4,5	1	2,2	1	2,1	1	2,0	0	-	0	-	1	1,9	3	5,7	0	-	9
Médio Vale do Itajaí	1	2,3	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2	4,0	1	2,0	0	-	0	-	4
Grande Florianópolis	0	-	1	1,5	2	3,0	2	2,9	2	2,8	3	4,2	3	4,1	2	2,7	4	5,3	5	6,6	2	2,6	26
Meio Oeste	0	-	0	-	1	8,0	2	15,8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3
Alto Vale do Rio do Peixe	0	-	0	-	1	4,6	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Alto Uruguai Catarinense	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Nordeste	3	6,6	0	-	2	4,2	1	2,1	1	2,0	0	-	0	-	0	-	0	-	1	1,9	0	-	8
Planalto Norte	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Serra Catarinense	0	-	0	-	0	-	2	9,6	1	4,8	0	-	1	4,8	0	-	0	-	1	4,9	2	9,9	7
Extremo Sul Catarinense	0	-	0	-	2	15,3	0	-	0	-	0	-	0	-	2	14,3	1	7,1	0	-	0	-	5
Carbonífera	1	3,8	0	-	1	3,7	1	3,7	2	7,3	0	-	0	-	2	7,0	0	-	0	-	0	-	7
Laguna	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,4	0	-	0	-	1	4,3	0	-	0	-	0	-	2
Vale do Itapocu	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Total HIV	5	1,2	1	0,2	12	2,7	10	2,2	8	1,7	4	0,8	4	0,8	9	1,9	9	1,8	13	2,7	4	0,8	79
AIDS																							
Extremo Oeste	0	-	1	7,2	0	-	0	-	0	-	0	-	1	7,0	0	-	0	-	0	-	0	-	2
Oeste	1	4,6	2	9,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3
Xanxerê	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Alto Vale do Itajaí	1	5,3	1	5,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2
Foz do Rio Itajaí	3	7,2	0	-	2	4,5	1	2,2	2	4,2	1	2,0	1	2,0	1	1,9	1	1,9	0	-	0	-	12
Médio Vale do Itajaí	7	15,9	1	2,2	1	2,2	1	2,1	0	-	0	-	1	2,0	1	2,0	1	2,0	0	-	0	-	13
Grande Florianópolis	5	7,7	2	3,0	1	1,5	1	1,4	5	7,1	0	-	2	2,7	3	4,0	1	1,3	2	2,6	3	4,0	25
Meio Oeste	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	7,7	0	-	0	-	0	-	1
Alto Vale do Rio do Peixe	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,4	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Alto Uruguai Catarinense	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Nordeste	0	-	3	6,5	1	2,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3	5,7	1	1,9	8
Planalto Norte	0	-	1	3,7	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2	7,0	3
Serra Catarinense	0	-	0	-	0	-	1	4,8	2	9,6	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3
Extremo Sul Catarinense	3	23,4	1	7,7	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	4
Carbonífera	4	15,2	0	-	1	3,7	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	5
Laguna	2	9,2	5	22,9	0	-	1	4,5	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	8
Vale do Itapocu	1	5,4	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,7	0	-	1	4,5	0	-	0	-	0	-	3
Total Aids	27	6,2	17	3,9	6	1,3	5	1,1	9	1,9	3	0,6	5	1,0	7	1,4	3	0,6	5	1,0	6	1,2	93
HIV/AIDS																							
Extremo Oeste	0	-	1	7,2	0	-	0	-	0	-	0	-	1	7,0	0	-	0	-	0	-	0	-	2
Oeste	1	4,6	2	9,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,1	1	4,1	0	-	0	-	5
Xanxerê	0	-	0	-	0	-	1	7,0	0	-	0	-	0	-	1	6,9	1	6,9	0	-	0	-	3
Alto Vale do Itajaí	1	5,3	1	5,2	1	5,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,8	0	-	0	-	4
Foz do Rio Itajaí	3	7,2	0	-	4	9,0	2	4,3	3	6,3	2	4,1	1	2,0	1	1,9	2	3,8	3	5,7	0	-	21
Médio Vale do Itajaí	8	18,2	1	2,2	1	2,2	1	2,1	0	-	0	-	1	2,0	3	6,0	2	4,0	0	-	0	-	17
Grande Florianópolis	5	7,7	3	4,5	3	4,5	3	4,3	7	9,9	3	4,2	5	6,8	5	6,7	5	6,6	7	9,3	5	6,6	51
Meio Oeste	0	-	0	-	1	8,0	2	15,8	0	-	0	-	0	-	1	7,7	0	-	0	-	0	-	4
Alto Vale do Rio do Peixe	0	-	0	-	1	4,6	0	-	0	-	1	4,4	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2
Alto Uruguai Catarinense	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Nordeste	3	6,6	3	6,5	3	6,4	1	2,1	1	2,0	0	-	0	-	0	-	0	-	4	7,6	1	1,9	16
Planalto Norte	0	-	1	3,7	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2	7,0	3
Serra Catarinense	0	-	0	-	0	-	3	14,4	3	14,4	0	-	1	4,8	0	-	0	-	1	4,9	2	9,9	10
Extremo Sul Catarinense	3	23,4	1	7,7	2	15,3	0	-	0	-	0	-	0	-	2	14,3	1	7,1	0	-	0	-	9
Carbonífera	5	19,1	0	-	2	7,5	1	3,7	2	7,3	0	-	0	-	2	7,0	0	-	0	-	0	-	12
Laguna	2	9,2	5	22,9	0	-	1	4,5	1	4,4	0	-	0	-	1	4,3	0	-	0	-	0	-	10
Vale do Itapocu	1	5,4	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,7	0	-	1	4,5	0	-	0	-	0	-	3
Total	32	7,4	18	4,1	18	4,0	15	3,3	17	3,7	7	1,5	9	1,9	16	3,3	12	2,5	18	3,7	10	2,1	172

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Taxa calculada por 1.000 nascidos vivos.

Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 20: Casos de criança infectada HIV e Aids (número absoluto e proporção), segundo variáveis de perfil e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2012-2022.

Variável	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	%																					
FAIXA ETÁRIA																							
Menor 1 ano	12	25,5	5	17,9	8	28,6	6	26,1	5	17,9	3	18,8	5	31,3	4	19,0	8	50,0	7	29,2	5	31,3	68
1 a 4 anos	20	42,6	13	46,4	10	35,7	9	39,1	12	42,9	4	25,0	4	25,0	12	57,1	5	31,3	11	45,8	5	31,3	105
5 a 9 anos	7	14,9	4	14,3	8	28,6	2	8,7	4	14,3	4	25,0	4	25,0	2	9,5	1	6,3	2	8,3	4	25,0	42
10 a 14 anos	8	17,0	6	21,4	2	7,1	6	26,1	7	25,0	5	31,3	3	18,8	3	14,3	2	12,5	4	16,7	2	12,5	48
Total	47	100	28	100	28	100	23	100	28	100	16	100	16	100	21	100	16	100	24	100	16	100	263
SEXO																							
Masculino	19	40,4	14	50,0	12	42,9	10	43,5	13	46,4	6	37,5	8	50,0	10	47,6	7	43,8	11	45,8	8	50,0	118
Feminino	28	59,6	14	50,0	16	57,1	13	56,5	15	53,6	10	62,5	8	50,0	11	52,4	9	56,3	13	54,2	8	50,0	145
Total	47	100	28	100	28	100	23	100	28	100	16	100	16	100	21	100	16	100	24	100	16	100	263
RAÇA/COR																							
Branca	41	87,2	22	78,6	26	92,9	17	73,9	20	71,4	13	81,3	13	81,3	21	100,0	14	87,5	18	75,0	11	68,8	216
Preta	3	6,4	2	7,1	0	-	0	-	0	-	1	6,3	1	6,3	0	-	0	-	1	4,2	1	6,3	9
Amarela	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Parda	3	6,4	3	10,7	1	3,6	6	26,1	6	21,4	0	-	2	12,5	0	-	2	12,5	3	12,5	4	25,0	30
Indígena	0	-	0	-	0	-	0	-	1	3,6	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Ign/Branco	0	-	1	3,6	1	3,6	0	-	1	3,6	2	12,5	0	-	0	-	0	-	2	8,3	0	-	7
Total	47	100	28	100	28	100	23	100	28	100	16	100	16	100	21	100	16	100	24	100	16	100	263

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/Sinan

Notas: Casos confirmados no Sinan atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 21: Óbitos por HIV/Aids (Número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito e regiões de saúde. Santa Catarina, 2012-2022.

Regiões de Saúde	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	Coef.																					
Extremo Oeste	4	1,8	3	1,3	5	2,2	7	3,0	3	1,3	4	1,7	5	2,2	6	2,6	2	0,9	2	0,9	3	1,3	44
Oeste	13	3,9	16	4,7	15	4,3	11	3,2	16	4,5	15	4,2	11	3,0	20	5,5	18	4,9	16	4,3	15	4,0	166
Xanxerê	8	4,1	9	4,6	13	6,6	7	3,6	4	2,0	7	3,5	7	3,5	5	2,5	5	2,5	13	6,4	11	5,4	89
Alto Vale do Itajaí	16	5,7	21	7,5	17	6,0	25	8,7	21	7,2	19	6,5	11	3,7	15	5,0	23	7,7	20	6,6	20	6,6	208
Foz do Rio Itajaí	87	14,6	113	18,4	88	13,9	124	19,1	100	15,0	94	13,8	84	12,0	96	13,4	72	9,8	92	12,3	75	10,0	1025
Médio Vale do Itajaí	51	7,2	52	7,3	50	6,9	50	6,7	56	7,4	44	5,7	44	5,6	44	5,5	29	3,6	55	6,7	48	5,9	523
Grande Florianópolis	103	9,6	140	12,9	141	12,7	131	11,6	123	10,7	116	9,9	104	8,7	82	6,8	92	7,5	112	9,0	122	9,8	1266
Meio Oeste	6	3,2	7	3,8	7	3,7	6	3,2	10	5,3	3	1,6	6	3,1	8	4,2	5	2,6	5	2,6	9	4,6	72
Alto Vale Rio do Peixe	12	4,2	14	4,9	11	3,8	15	5,2	14	4,8	13	4,5	16	5,5	9	3,1	9	3,0	16	5,4	15	5,0	144
Alto Uruguai Catarinense	2	1,4	4	2,8	4	2,8	6	4,2	6	4,2	5	3,5	1	0,7	3	2,1	3	2,1	4	2,8	3	2,1	41
Nordeste	57	8,7	59	8,9	55	8,1	67	9,8	39	5,6	65	9,2	46	6,4	40	5,5	47	6,3	65	8,6	29	3,9	569
Planalto Norte	12	3,3	8	2,2	11	3,0	14	3,8	13	3,5	8	2,1	13	3,4	11	2,9	10	2,6	11	2,9	12	3,1	123
Serra Catarinense	24	8,3	33	11,4	28	9,7	31	10,7	26	9,0	21	7,3	13	4,5	26	9,0	20	6,9	20	7,0	23	8,0	265
Extremo Sul	11	5,9	11	5,8	6	3,1	17	8,8	12	6,1	9	4,5	6	3,0	14	6,9	6	2,9	11	5,3	14	6,8	117
Carbonífera	52	12,8	38	9,3	36	8,7	34	8,1	38	9,0	31	7,2	33	7,6	31	7,1	24	5,4	25	5,6	32	7,2	374
Laguna	32	9,2	34	9,7	33	9,3	37	10,4	35	9,7	36	9,9	28	7,7	23	6,2	26	7,0	30	8,0	19	5,1	333
Vale do Itapocu	9	3,4	16	5,9	19	6,8	14	4,9	15	5,2	15	5,1	11	3,6	6	1,9	13	4,1	16	5,0	7	2,2	141
Total	499	7,6	578	8,7	539	8,0	596	8,8	531	7,7	505	7,2	439	6,2	439	6,1	404	5,6	513	7,0	457	6,2	5500

Fonte: SIM/ DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes.

Casos confirmados no SIM atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 22: Óbitos por HIV/Aids (Número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito, sexo e razão de sexo. Santa Catarina, 2012-2022.

SEXO	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	Coef	nº																				
Mas	326	10,1	367	11,2	349	10,5	391	11,6	324	9,5	325	9,4	282	8,0	277	7,8	256	7,1	328	9,0	276	7,6	3501
Fem	179	5,4	217	6,5	193	5,7	211	6,2	208	6,0	186	5,3	160	4,5	167	4,6	152	4,2	190	5,1	185	5,0	2048
M:F		1,8		1,7		1,8		1,9		1,6		1,8		1,8		1,7		1,7		1,8		1,5	
Total	505	7,7	584	8,8	542	8,1	602	8,8	532	7,7	511	7,3	442	6,2	444	6,2	408	5,6	518	7,1	461	6,3	5549

Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes.

Casos confirmados no SIM atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 23: Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2012-2022.

Variáveis	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	nº	%	nº																					
FAIXA ETÁRIA																								
< 1 ano	1	0,2	1	0,2	0	-	2	0,3	0	-	0	-	1	0,2	0	-	1	0,2	0	-	1	0,2	7	
1 a 4 anos	1	0,2	1	0,2	1	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	3
5 a 9 anos	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	2	
10 a 14 anos	1	0,2	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	1	0,23	0	-	0	-	0	-	3	
15 a 19 anos	3	0,6	5	0,9	3	0,6	9	1,5	5	0,9	3	0,6	2	0,5	2	0,45	2	0,5	4	0,8	0	-	38	
20 a 29 anos	50	9,9	52	8,9	43	7,9	59	9,8	44	8,3	51	10,0	33	7,5	26	5,86	28	6,9	36	6,9	40	8,7	462	
30 a 39 anos	140	27,7	158	27,1	139	25,6	146	24,3	119	22,4	116	22,7	98	22,2	90	20,27	71	17,4	84	16,2	73	15,8	1234	
40 a 49 anos	173	34,3	201	34,4	170	31,4	176	29,2	156	29,3	160	31,3	126	28,5	145	32,66	120	29,4	143	27,6	136	29,5	1706	
50 a 59 anos	91	18,0	112	19,2	125	23,1	138	22,9	132	24,8	117	22,9	98	22,2	108	24,32	93	22,8	141	27,2	99	21,5	1254	
60 a 69 anos	39	7,7	33	5,7	41	7,6	55	9,1	52	9,8	38	7,4	57	12,9	48	10,81	62	15,2	76	14,7	76	16,5	577	
70 a 79 anos	5	1,0	18	3,1	16	3,0	14	2,3	19	3,6	19	3,7	26	5,9	21	4,73	26	6,4	27	5,2	29	6,3	220	
80 anos e mais	1	0,2	3	0,5	3	0,6	2	0,3	4	0,8	7	1,4	1	0,2	3	0,68	5	1,2	6	1,2	7	1,5	42	
Ignorado	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	
Total	505	100	584	100	542	100	602	100	532	100	511	100	442	100	444	100	408	100	518	100	461	100	5549	
SEXO																								
Masculino	326	64,6	367	62,8	349	64,4	391	65,0	324	60,9	325	63,6	282	63,8	277	62,39	256	62,7	328	63,3	276	59,9	3501	
Feminino	179	35,4	217	37,2	193	35,6	211	35,0	208	39,1	186	36,4	160	36,2	167	37,61	152	37,3	190	36,7	185	40,1	2048	
Total	505	100	584	100	542	100	602	100	532	100	511	100	442	100	444	100	408	100	518	100	461	100	5549	
ESCOLARIDADE																								
N Inf	64	12,7	42	7,2	22	4,1	18	3,0	37	7,0	26	5,1	17	3,8	8	1,80	13	3,2	10	1,9	28	6,1	285	
Sem escolaridade	20	4,0	25	4,3	23	4,2	19	3,2	10	1,9	10	2,0	23	5,2	16	3,60	14	3,4	18	3,5	24	5,2	202	
Fundamental I (1ª a 4ª série)	140	27,7	183	31,3	179	33,0	196	32,6	170	32,0	155	30,3	153	34,6	150	33,78	131	32,1	159	30,7	125	27,1	1741	
Fundamental II (5ª a 8ª série)	147	29,1	170	29,1	174	32,1	189	31,4	155	29,1	142	27,8	108	24,4	129	29,05	123	30,1	138	26,6	120	26,0	1595	
Medio (antigo 2º Grau)	69	13,7	102	17,5	76	14,0	108	17,9	100	18,8	109	21,3	92	20,8	83	18,69	78	19,1	125	24,1	99	21,5	1041	
Superior incompleto	7	1,4	13	2,2	16	3,0	11	1,8	5	0,9	8	1,6	8	1,8	8	1,80	9	2,2	9	1,7	6	1,3	100	
Superior completo	17	3,4	22	3,8	17	3,1	22	3,7	25	4,7	34	6,7	14	3,2	26	5,86	19	4,7	24	4,6	32	6,9	252	
Ign	41	8,1	27	4,6	35	6,5	39	6,5	30	5,6	27	5,3	27	6,1	24	5,41	21	5,1	35	6,8	27	5,9	333	
Total	505	100	584	100	542	100	602	100	532	100	511	100	442	100	444	100	408	100	518	100	461	100	5549	
RAÇA/COR																								
Branca	417	82,6	472	80,8	447	82,5	486	80,7	441	82,9	417	81,6	349	79,0	348	78,38	327	80,1	403	77,8	349	75,7	4456	
Preta	37	7,3	55	9,4	46	8,5	49	8,1	44	8,3	47	9,2	54	12,2	42	9,46	32	7,8	52	10,0	40	8,7	498	
Amarela	0	-	1	0,2	0	-	1	0,2	0	-	1	0,2	0	-	0	-	2	0,5	0	-	1	0,2	6	
Parda	38	7,5	47	8,0	40	7,4	58	9,6	43	8,1	41	8,0	35	7,9	48	10,81	44	10,8	58	11,2	61	13,2	513	
Indígena	5	1,0	3	0,5	3	0,6	2	0,3	0	-	1	0,2	1	0,2	0	-	0	-	2	0,4	3	0,7	20	
Não informado	8	1,6	6	1,0	6	1,1	6	1,0	4	0,8	4	0,8	3	0,7	6	1,35	3	0,7	3	0,6	7	1,5	56	
Total	505	100	584	100	542	100	602	100	532	100	511	100	442	100	444	100	408	100	518	100	461	100	5549	

Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

TABELA 24: Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária e sexo por ano do óbito. Santa Catarina, 2012-2022.

Faixa etária	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	nº	%	nº																				
FEMININO																							
Menor 1 ano	0	-	0	-	0	-	1	0,5	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
1 a 4 anos	1	0,6	1	0,5	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2
5 a 9 anos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
10 a 14 anos	1	0,6	0	-	0	-	0	-	1	0,5	0	-	0	-	1	0,6	0	-	0	-	0	-	3
15 a 19 anos	1	0,6	3	1,4	2	1,0	2	0,9	2	1,0	3	1,6	2	1,3	2	1,2	0	-	2	1,1	0	-	19
20 a 29 anos	21	11,7	16	7,4	8	4,1	19	9,0	14	6,7	17	9,1	11	6,9	9	5,4	12	7,9	7	3,7	10	5,4	144
30 a 39 anos	43	24,0	62	28,6	51	26,4	40	19,0	52	25,0	50	26,9	30	18,8	34	20,4	28	18,4	37	19,5	29	15,7	456
40 a 49 anos	67	37,4	69	31,8	59	30,6	63	29,9	58	27,9	59	31,7	43	26,9	41	24,6	48	31,6	53	27,9	53	28,6	613
50 a 59 anos	29	16,2	48	22,1	53	27,5	60	28,4	48	23,1	36	19,4	33	20,6	46	27,5	34	22,4	47	24,7	35	18,9	469
60 a 69 anos	15	8,4	11	5,1	15	7,8	21	10,0	22	10,6	13	7,0	29	18,1	27	16,2	21	13,8	27	14,2	40	21,6	241
70 a 79 anos	1	0,6	6	2,8	4	2,1	3	1,4	10	4,8	6	3,2	11	6,9	6	3,6	8	5,3	14	7,4	16	8,6	85
80 anos e mais	0	-	1	0,5	0	-	2	0,9	1	0,5	2	1,1	1	0,6	1	0,6	1	0,7	3	1,6	2	1,1	14
Ignorado	0	-	0	-	1	0,5	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Total	179	100	217	100	193	100	211	100	208	100	186	100	160	100	167	100	152	100	190	100	185	100	2048
MASCULINO																							
Menor 1 ano	1	0,3	1	0,3	0	-	1	0,3	0	-	0	-	1	0,4	0	-	1	0,4	0	-	1	0,4	6
1 a 4 anos	0	-	0	-	1	0,3	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
5 a 9 anos	0	-	0	-	0	-	1	0,3	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,3	0	-	2
10 a 14 anos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
15 a 19 anos	2	0,6	2	0,5	1	0,3	7	1,8	3	0,9	0	-	0	-	0	-	2	0,8	2	0,6	0	-	19
20 a 29 anos	29	8,9	36	9,8	35	10,0	40	10,2	30	9,3	34	10,5	22	7,8	17	6,1	16	6,3	29	8,9	30	10,9	318
30 a 39 anos	97	29,8	96	26,2	88	25,2	106	27,1	67	20,7	66	20,3	68	24,1	56	20,2	43	16,8	47	14,4	44	15,9	778
40 a 49 anos	106	32,5	132	36,0	111	31,8	113	28,9	98	30,2	101	31,1	83	29,4	104	37,5	72	28,1	89	27,2	83	30,1	1092
50 a 59 anos	62	19,0	64	17,4	72	20,6	78	19,9	84	25,9	81	24,9	65	23,0	62	22,4	59	23,0	94	28,7	64	23,2	785
60 a 69 anos	24	7,4	22	6,0	26	7,4	34	8,7	30	9,3	25	7,7	28	9,9	21	7,6	41	16,0	49	15,0	36	13,0	336
70 a 79 anos	4	1,2	12	3,3	12	3,4	11	2,8	9	2,8	13	4,0	15	5,3	15	5,4	18	7,0	13	4,0	13	4,7	135
80 anos e mais	1	0,3	2	0,5	3	0,9	0	-	3	0,9	5	1,5	0	-	2	0,7	4	1,6	3	0,9	5	1,8	28
Ignorado	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Total	326	100	367	100	349	100	391	100	324	100	325	100	282	100	277	100	256	100	327	100	276	100	3500

Fonte: SIM/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados 11 de Janeiro de 2024, sujeitos a alterações.

ANEXOS

ANEXO 1: Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento da Aids.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE		FONTE (S)
Taxa de detecção casos de Aids	$\frac{\text{Número de casos de em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total residentes no mesmo local e ano}}$	x 100.000	Medir a frequência de ocorrência de casos novos confirmados de Aids população, segundo ano e local de residência.	Sinan
Taxa de Aids em menores de cinco anos	$\frac{\text{Número de casos de Aids em menores de cinco anos de idade em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de menores de 5 anos de idade residentes no mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir a frequência anual de casos novos de Aids em crianças menores de cinco anos de idade no mesmo local de residência e ano.	Sinan
Taxa de detecção de HIV em gestantes	$\frac{\text{Número de casos novos confirmados de HIV em, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano}}$	x 1.000	Medir a frequência de ocorrência de casos novos de HIV em gestantes no mesmo local de residência e ano.	Sinan/ Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc)
Coefficiente de mortalidade por Aids	$\frac{\text{Número de óbitos por Aids (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local e ano}}$	x 100.000	Medir a frequência de óbito em consequência da Aids no mesmo local de residência e ano.	SIM
Razão de sexos	$\frac{\text{Número de casos confirmados de Aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número de casos confirmados de Aids em indivíduos do sexo feminino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}$		Medir a relação quantitativa de casos de Aids entre os sexos.	Sinan
Distribuição percentual por raça/cor	$\frac{\text{Número total de casos de Aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de Aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Aids por escolaridade.	Sinan
Distribuição percentual por escolaridade	$\frac{\text{Número total de casos de Aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de Aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Aids por escolaridade.	Sinan
Distribuição percentual por faixas etárias	$\frac{\text{Número total de casos de Aids segundo faixa etária, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de Aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Aids por escolaridade.	Sinan
Distribuição percentual por categorias de exposição	$\frac{\text{Número total de casos de Aids segundo categorias de exposição, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de Aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Aids por escolaridade.	Sinan

DECLARAÇÃO DE PARIS
1º de dezembro de 2014

ACABAR COM A EPIDEMIA DA AIDS: CIDADES ACELERANDO A RESPOSTA

Para alcançar as metas 90-90-90 até 2020

90%

das pessoas vivendo com HIV
sabendo que têm o vírus.

90%

das pessoas que sabem que tem o HIV
recebendo tratamento antirretroviral.

90%

das pessoas em tratamento
antirretroviral tendo carga viral indetectável

DECLARAÇÃO DE PARIS

Estamos diante de um momento decisivo na resposta à AIDS. Graças aos avanços científicos, ao ativismo da sociedade civil e ao compromisso político para alcançar objetivos comuns, temos uma oportunidade concreta de acabar com a epidemia de AIDS no mundo até 2030.

As cidades têm estado, por muito tempo, na vanguarda da resposta à AIDS. Elas se encontram agora em posição privilegiada para liderar as ações para Acelerar a Resposta ao HIV e atingir as metas 90-90-90 até 2020: 90% das pessoas que vivem com HIV sabendo que têm o vírus; 90% das pessoas diagnosticadas com HIV recebendo tratamento; e 90% das pessoas em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.

Em nossas cidades, nós podemos acabar com as novas infecções por HIV e evitar mortes relacionadas à AIDS, incluindo as causadas pela tuberculose. Nós podemos acabar com o estigma e a discriminação. Cada habitante de nossas cidades deve ter acesso à prevenção, a serviços de apoio, cuidado e tratamento para o HIV e a tuberculose.

Trabalhando em conjunto, as cidades podem adotar ações locais que terão impacto mundial. Aos nos apoiarmos em nossas lideranças, nossa infraestrutura, nossos recursos materiais e humanos, nossas cidades construirão um futuro mais equitativo, inclusivo, próspero e sustentável para seus cidadãos - independentemente de sexo, idade, condição social e econômica ou orientação sexual.

NÓS, PREFEITOS, NOS COMPROMETEMOS A:

1. Acabar com a epidemia de AIDS nas cidades em 2030

Nós nos comprometemos a atingir as metas **90-90-90** de tratamento para o HIV até 2020 e, assim, reduzir rapidamente novas infecções por HIV e mortes relacionadas à AIDS, incluindo aquelas causadas por tuberculose - e nos colocar no caminho de Aceleração da Resposta para acabar com a AIDS até 2030. Comprometemo-nos a assegurar o acesso contínuo ao diagnóstico, ao tratamento e aos serviços de prevenção. Colocaremos um fim ao estigma e à discriminação.

2. Colocar as pessoas no centro de todas as nossas ações

Nós vamos nos concentrar nas pessoas, especialmente aquelas e aqueles que são vulneráveis e marginalizados. Nós vamos respeitar os direitos humanos e não abandonar ninguém. Nós vamos agir localmente e em parceria com a sociedade civil para galvanizar o apoio internacional em busca de sociedades saudáveis e resilientes e de um desenvolvimento sustentável.

3. Enfrentar as causas do risco, das vulnerabilidades e da transmissão do HIV

Nós vamos usar todos os meios à nossa disposição no município, incluindo administrativos e jurídicos, para lidar com fatores que tornam as pessoas vulneráveis ao HIV e a outras doenças. Nós trabalharemos em estreita colaboração com a sociedade civil, os prestadores de serviços de saúde, os agentes policiais e operadores do direito, além de outros parceiros, juntamente com as populações marginalizadas e vulneráveis, incluindo moradores de favelas, pessoas desabrigadas, mulheres jovens, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes, homens que fazem sexo com homens e pessoas trans, para que possamos construir e promover a tolerância.

4. Usar nossa resposta à AIDS para uma transformação social positiva

Usaremos nossa liderança política para alavancar transformações sociais inovadoras e construir sociedades justas, inclusivas, resilientes e sustentáveis. Nós integraremos programas sociais e de saúde para melhorar a prestação de serviços às pessoas, incluindo para o HIV, a tuberculose e outras doenças. Nós utilizaremos os avanços das ciências, das tecnologias e da comunicação para conduzir este objetivo.

5. Construir e acelerar uma resposta adequada às necessidades locais

Vamos desenvolver e promover serviços que sejam inovadores, seguros, acessíveis, equitativos e livres do estigma e da discriminação. Nós estimularemos e encorajaremos a liderança e o engajamento da sociedade civil para que a demanda e a oferta de serviços sejam plenamente adaptadas às necessidades locais.

6. Mobilizar recursos para a saúde pública e um desenvolvimento integrado

Investir na resposta conjunta à AIDS, com um forte compromisso pela saúde pública, é um bom investimento no desenvolvimento sustentável de nossas cidades, fomentando a produtividade, a prosperidade compartilhada e o bem-estar. Nós adaptaremos os planos e recursos de nossas cidades para permitir a efetividade da Aceleração da Resposta. Nós desenvolveremos mecanismos inovadores de financiamento e mobilizaremos os recursos e estratégias adicionais para acabar com a epidemia de AIDS até 2030.

7. Unirmo-nos como líderes

Nós nos comprometemos a desenvolver um plano de ação comum e a nos organizar em uma rede de cidades para fazer dessa Declaração uma realidade. Trabalhando com ampla consulta a todos os interessados, medindo regularmente nossos resultados e ajustando nossas respostas para sermos mais rápidos, mais inteligentes e mais efetivos. Nós vamos apoiar outras cidades e partilhar nossas experiências, conhecimentos e dados sobre o que funciona e o que pode ser melhorado. Nós apresentaremos relatórios anuais sobre o nosso progresso.

Cidade _____

Assinatura _____

Data ____/____/____



Metas da Aceleração da Resposta

Até 2020

Objetivos de tratamento

90-90-90

500.000

Novas infecções em adultos

ZERO

Discriminação

Até 2030

Objetivos de tratamento

95-95-95

200.000

Novas infecções em adultos

ZERO

Discriminação

EXPEDIENTE

O informativo Epidemiológico Barriga Verde é uma publicação técnica da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Rua Esteves Júnior, 390 - Anexo I - 1º andar - Centro - Florianópolis - CEP: 88010-002 - Fone: (48)3664-7400. www.dive.sc.gov.br

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Governador do Estado: Jorginho Mello | **Secretária de Estado da Saúde:** Carmen Emília Bonfá Zanotto | **Superintendente de Vigilância em Saúde:** Fábio Gaudenzi de Faria | **Diretor de Vigilância Epidemiológica:** João Augusto Brancher Fuck | **Gerente de IST, HIV/AIDS e Doenças Infecciosas Crônicas:** Regina Célia Santos Valim | **Organização e Elaboração:** Alexandre José de Souza, Aline Vitali Grando, Ana Paula Búrigo, Carina Veloso De Luca Janesch, Eduardo Campos de Oliveira, Flavia Moreira Soares, Ligia Castellon Gryninger, Regina Célia Santos Valim e Simone Meireles Pacheco | **Produção:** Núcleo de Comunicação DIVE/SC | **Supervisão:** Patrícia Pozzo | **Revisão:** Amanda Mariano | **Diagramação:** Alex Martins.

FICHA CATALOGRÁFICA

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Gerencia de IST, HIV/AIDS e Doenças Infecciosas Crônicas. Boletim Barriga Verde Aids. Informativo Epidemiológico. Ed. Especial. Santa Catarina: Secretaria de Estado da Saúde, 2024.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de IST, HIV/AIDS e Doenças infecciosas Crônicas

